



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 4ª Sessão Ordinária do dia 26/2 do ano de 2019, solicito ao nobre vereador, o primeiro secretário da Mesa que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores, vereador Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 4ª Sessão Ordinária realizada, em 26 de fevereiro de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Paraná Filho. Paraná Filho. Rodson Magno. Roselei Françoso. Sr. Presidente, são 18 os vereadores presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Existe uma justificativa que eu solicito a Vossa Excelência que proceda com a leitura. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Excelentíssimo Sr. Luis Carlos Fernandes da Cruz, presidente da Câmara Municipal. Sr. Presidente, venho pelo presente justificar a minha ausência na Sessão Ordinária do dia 26/2 por motivo de convocação para a reunião extraordinária do Centro de Professorado Paulista na cidade de São Paulo. Solicito ainda que Vossa Excelência faça constar em Ata minha justificativa, como também dê ciência aos meus pares e aos participantes da Sessão. No aguardo de providências, reitero o protesto de estima e consideração, atenciosamente, Azuaite Martins de França, vereador do PPS." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Kiki que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: "Eurides Gaino, Vivian Ines de Souza, Fernanda Calazans Albano, Fernando de Mello Castro, Clemilta de Jesus Santos, Waldomiro Ferreira da Silva, Alexandre Rohrer de Oliveira, Heraldo Carlos Hipollito, Benedicta Brondino, Antonio Roberto de Collo, Benedicta Rosa Matias, Domingos Sardanelli



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Neto, Damarins Peixoto, Orestina Agua Nucci, Rocco Politano, Eduardo Aizza, Luiz Aparecido Bianchi, Leonilda Roque Machado Liborio, Norma Aparecida Lui, Maria Aparecida do Carmo Poppi, Antonio Cavallaro, José Matias Galhardo, Luis Carlos Milani, José Roberto Bento Silva, Adilson de Andrade, José de Abreu, Jesuina da Silva Rossi, Osvaldo Barbosa, Marcelo Silvestre de Lima, Nilce Machado Antonietti e Lorenzo Macedo Carmelo". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em respeito e memória dos que se foram. Solicito ao nobre vereador Edson Ferreira que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Livro de Romanos, capítulo 13, versículo do 8 ao 12: "A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor que vos ameis uns aos outros; porque quem ama um ao outro cumpre a lei. Com efeito: não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falsos testemunhos, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: amarás o teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor. E isso digo conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono, porque a nossa salvação está mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vestimo-nos das armas da luz". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador. Neste momento, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de fevereiro do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão presentes. Quero passar para os Srs. Vereadores, também à população que está nos acompanhando, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: 3 projetos de lei ordinária, 59 requerimentos, 12 indicações, 3 moções, no total de 77. Eu coloco em votação, os vereadores que são favoráveis...**VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, o nobre vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência colocasse também para apreciação do Plenário um requerimento que foi elaborado agora à tarde, que trata sobre a alteração ou adequação do art. 128... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Onde está? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Está na mão do... está aqui, ó. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, eu vou solicitar a leitura. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Isso. Se possível, pode entregar lá para o... pode entregar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Kiki. É muito extenso, hein? Você só lê essa primeira parte. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores: "Requerimento de urgência. Requer urgência ao Documento nº 0678/19. Requeremos na forma regimental, ouvido o Plenário, seja concedida urgência para a discussão e votação na presente Sessão Ordinária ao Processo nº 0678/19, Requerimento nº 0537, que requerem a adequação do texto do art. 128 da Lei Municipal nº 18.053/16, Plano Diretor Estratégico de São Carlos. São Carlos, 26 de fevereiro de 2019". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Esse requerimento é sobre aquela questão do desmembramento das áreas. E tivemos reunião com a prefeitura, e nós... o vereador João Muller fez esse requerimento onde ele colocou o nome de todos os Srs. Vereadores. Então, eu peço a gentileza que os senhores, por gentileza, aqueles que acharem que devem assinar, por gentileza. Então, eu coloco esse e os demais em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Todos aprovados com totalidade dos Srs. Vereadores que estão aqui presentes.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES - Existe, Srs. Vereadores, três solicitações de Tribuna Livre e o nosso tempo regimental, acho que é de dez minutos, 15 minutos. Então nós vamos dar oportunidade para os três, mas se porventura passar um instantinho, eu peço a compreensão dos Srs. Vereadores. Então, o primeiro que eu quero chamar é Irmandade de Santa Casa de Misericórdia. Irmandade de Santa Casa de Misericórdia é o primeiro a usar a Tribuna Livre, pelas informações que eu tenho, é o superintendente da Santa Casa, Dr. Bonini, e também fica à vontade se o secretário municipal de Saúde também quiser falar. O tempo é curto, mas a gente vai deixar estender um pouquinho. É de cinco minutos, mas a gente tolera um pouquinho a mais. Tentam, por gentileza, tentem ser objetivos nas colocações para que fique bem explicado para a população. Dizer que é uma honra receber aqui o secretário municipal de Saúde, o Marcos Palermo, e também uma honra receber aqui o provedor da Santa Casa, Antônio Valério, o Bezinho, e também o superintendente da Santa Casa, Dr. Bonini. Com a palavra o secretário municipal da Saúde.

SR. MARCOS PALERMO: Boa tarde, senhor... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Peço silêncio a todos, por gentileza. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. MARCOS PALERMO:** Boa tarde, senhor... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ao Sr. Toninho, também, que é da Santa Casa, é um prazer tê-lo aqui. Eu peço silêncio, por gentileza, que o assunto é relevante, é muito importante para que todos entendam a presença dessas autoridades aqui hoje. **SR. MARCOS PALERMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, pessoas que nos assistem aqui, a todas as pessoas que nos assistem pelas mídias. Bom, todos sabem que a Santa Casa é um hospital estruturante, e por determinação do Ministério da Saúde e a DRS 3 Araraquara, esses hospitais não podem ter a sua porta aberta, a porta de atendimento espontâneo. E nós somos, nós tivemos que tomar essa decisão, considerando que o trato do hospital é do MAC, o de média e alta complexidade. E o que sabe ao município? Fortalecer as unidades de pronto atendimento, fortalecer as UBSs, os USFs para poder dar... atender a demanda que provavelmente irão migrar para a rede básica de saúde. Entende-se que nesse primeiro momento nós não iremos fechar a porta da Santa Casa, todos os pacientes que lá forem vão ser orientados, pacientes que nós consideramos, através do Protocolo de Manchester, que é a classificação azul, pacientes de baixa complexidade, ou seja, o menos grave, aquela dor nas costas, aquela dor de garganta, esse paciente será atendido e depois referenciado e orientado a procurar o fluxo certo. Nós pedimos três meses para a DRS que foi autorizado, até que nós conseguimos, com a força-tarefa, para reestruturar a rede básica, reestruturar a rede pública de saúde. Se esse tempo não for necessário para poder reeducar a população ao novo fluxo de saúde, nós iremos pedir mais tempo, ou seja, o tempo que for necessário. Isso está sendo já cogitado há mais de três anos, só que se esgotaram os recursos para poder continuar do jeito que estava hoje. Então, a gente... nós iremos usar os três meses, e se necessitar de mais prazo, nós vamos pedir mais prazos, e vamos, só vamos fazer o referenciado ou o fechamento da porta quando o cidadão tiver a garantia, a segurança de atendimento. Como falei, o que cabe ao município é fortalecer as Unidades Básicas de Saúde, as UPAs, fortalecer com médicos, com uma estrutura, eu vou tentar 'contratualizar' um exame médico nas UPAs, que eu vi isso na imprensa hoje, é uma ótima ideia. Nós vamos tentar colocar exames nas UPAs para poder viabilizar o fechamento de diagnóstico dos médicos das unidades. Então, é uma situação muito preocupante, presidente, mas nós temos que tomar as atitudes, montar uma força-tarefa, uma ação, para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poder atender toda essa demanda. Lembrando que muitos pacientes vinham da região. Só o ano passado foram mais de 3.500 atendimentos no SMU da Santa Casa, espontâneo, da região, sem gravidade no fechamento de diagnóstico. Então, na questão orçamentária também nos cabe agora ter uma melhor organização de quem realmente vai para a Santa Casa, quais cirurgias são feitas, quais são as estratégias que nós vamos tomar na questão orçamentária. Enfim, é isso o que nós queremos esclarecer à população, usando o parlamento, como sempre, sempre parceiros da Saúde e nos ajudando a informar ao cidadão. **SR. DANIEL BONINI:** Sr. Presidente, obrigado pelo espaço. Aos vereadores, obrigado, ao pessoal presente. Importante salientar: nós tivemos uma visita do então secretário de Saúde do estado, Dr. Wilson Pollara, há mais ou menos uns três anos, quando ele nos pontuou sobre o problema de, por sermos estruturantes, hoje a Santa Casa, como hospital estruturante, e um dos 50 mais importantes do estado, precisaríamos seguir com o referenciamento da porta. Isso é um projeto que iniciou nesse período, existiam muitas pessoas participando, alguns ainda neste momento. Esse referenciamento é importante para a construção das redes de atenção à saúde que foi muito pontuado dentro de todas as estruturas de saúde do estado e das cidades, pontuais, que levam e caminham para o lado do referenciamento. O referenciamento, ele vem sendo estudado pela secretaria junto da Santa Casa há três meses, com reuniões e pontuação do projeto para essa implantação. Em nenhum momento, o que acabou acontecendo foi uma veiculação de notícias que não foram oficiais sobre o fechamento da porta. Isso não existe, a porta vai estar aberta, obviamente, o referenciamento, ele não acontece de uma hora para outra, essas reuniões que a gente tem feito, inclusive esclarecido nas reuniões que nós participamos ontem, isso é feito de maneira muito gradual. Os casos menos graves, por exemplo, as pessoas que chegam na Santa Casa para trocar uma receita, isso pode ser muito bem feito numa UBS. Esses problemas todos, e entender por que a pessoa a pessoa foi até a Santa Casa, vai ser escrito, produzido um documento, inclusive para a administração pública, para entender melhor do motivo dos 3.500 pacientes que vão até a Santa Casa procurar por um atendimento que hoje não deveria estar lá. Isso é responsabilidade das Unidades Básicas, da atenção básica que o município hoje já gasta dinheiro para manter isso, precisa ser melhor utilizado. Num diagnóstico que nós fizemos junto da Secretaria de Saúde, entendemos que o caminho seria esse, a gente seguir com o referenciamento da porta e garantir que as Unidades Básicas, as UPAs nos prestem esse serviço de melhor atenção aos pacientes. Mas retomando, eu acho que a parte importante, de interesse público: a porta referenciada, ela segue um caminho estruturado, isso a gente faz paulatinamente, gradativamente, sem prejuízo à população. É isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado. Eu peço... É só isso? Então, fica à vontade, vocês... obrigado pela visita e quaisquer outras informações que Vossas... queiram passar para gente. Próximo Tribuna Livre: obras sociais da Associação Espírita Francisco Thiesen. Por gentileza. Próximo Tribuna Livre, diácono Carlos Alberto. De onde é, não fala de onde é. Não, mas é para escrever aqui. Da Mitra Diocesana, é isso? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Isso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. É o padre Márcio Coelho. Por gentileza, padre, é uma honra recebê-lo aqui na nossa Casa de Leis. **Pe. MÁRCIO COELHO:** Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Em nome do nosso bispo diocesano D. Paulo Cezar Costa, do nosso bispo auxiliar, do Eduardo, juntamente com o diácono Carlos Alberto Pavan, nós estamos aqui para convidar a todos os senhores e senhoras para, e também a população de maneira geral, para hoje à noite, no salão paroquial da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Paróquia Santo Antônio, na Vila Prado, o lançamento do texto base da Campanha da Fraternidade deste ano. Desde 1964, sempre no tempo para nós, católicos, da quaresma, a Igreja realiza a Campanha da Fraternidade, propondo um tema relevante para a sociedade, convidando a uma conversão, ou a mudança de mentalidade, uma mudança na compreensão e na participação da sociedade. Este ano, a Campanha da Fraternidade terá como tema Fraternidade e Políticas Públicas, e penso que isso estabelece um canal de diálogo com os Srs. Vereadores, senhoras e também com o poder público de nossa cidade. A proposta da Campanha da Fraternidade é justamente estimular a população a conhecer a importância das políticas públicas no cotidiano da sua vida, nas diferentes áreas, educação, saúde, moradia, segurança, e também estimular a participação da população, seja no conhecimento, no acompanhamento e na proposição de novas políticas públicas. Com isso, a nossa Igreja quer colaborar para que as políticas públicas em nosso país possam tornar a vida da nossa população, do nosso povo sempre melhor, reduzindo as desigualdades sociais. A Igreja se coloca nessa atitude de propor um caminho junto com a sociedade, buscando essa conversão das estruturas, conversão das mentalidades. Então, a partir daquilo que nos fala a Sagrada Escritura, nós olhamos para Jesus como aquele que sempre esteve próximo da população, sempre esteve próximo dos mais necessitados. E hoje a nossa Igreja quer estar presente, e convida também às instituições e às pessoas de boa vontade a estarem presentes na vida do nosso povo. E as políticas públicas são a forma hoje mais coerente, mais condizente com o sistema democrático que nós vivemos para que essa presença se torne eficiente, se torne eficaz, para que o nosso povo realmente tenha condições de vida. A partir também dos ensinamentos da doutrina social da Igreja, principalmente a dignidade da pessoa humana que deve ser preservada acima de tudo. Nossa Igreja convida à participação, a exercício da cidadania na busca do bem-comum. Então, são esses os princípios que orientam essa Campanha da Fraternidade. E nós convidamos a todos, então, o convite está feito para que possam participar desse momento, e também a Igreja se coloca à disposição para caminhar juntos com o Poder Legislativo, o Executivo, o Judiciário nessa caminhada de, por meio das políticas públicas, buscar uma melhoria de vida para a nossa população, especialmente para os mais vulneráveis, para aqueles que muitas vezes não são considerados, não são valorizados em nossa sociedade. Então, agradeço a oportunidade, a acolhida, e fica, então, o convite para hoje à noite, às 20 horas, o lançamento do texto base no salão paroquial da Paróquia Santo Antônio, na Vila Prado. Obrigado a todos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Padre Márcio Coelho, eu gostaria de dizer o seguinte, não dá para nós dimensionarmos a importância da Igreja na nossa sociedade. Então, nessa oportunidade, eu gostaria de cumprimentar a Mitra Diocesana de São Carlos por essa excelente Campanha de Fraternidade. Eu quero, nesse momento, cumprimentar o bispo D. Paulo Cezar Costa e também o bispo auxiliar, Eduardo Malaspina. Dizer que... eu posso dizer aqui pelos Srs. Vereadores, aquilo que precisar no nosso parlamento, nós colocamos à disposição de vocês. Parabéns pela iniciativa e Deus os abençoe. Próxima Tribuna Livre: obras sociais da Associação Espírita Francisco Thiesen. Eu já chamei uma vez, viu? Muito bem. Houve um probleminha, mas nós resolvemos isso daí. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES** – **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos, então, agora... desculpa, expediente falado. Primeiro vereador inscrito, nobre vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais membros da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Mesa Diretora. Cumprimento minhas colegas vereadoras Laide e Cidinha, os demais colegas vereadores, à imprensa, aos servidores desta Casa e as pessoas que nos ouvem, tanto aqui presencialmente quanto a distância. Muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, neste final de semana, o meu celular foi invadido por mensagens dos cidadãos que com razão cobravam um posicionamento meu, assim como dos outros vereadores, sobre a falta de água na cidade de São Carlos. Tenho certeza que todos aqui estão à par e sabem do sofrimento que foi neste final de semana, na última semana, e para ser bem sincero, há um bom tempo que vem faltando água na cidade de São Carlos. No Santa Felícia, por exemplo, esse problema já é crônico, é recorrente, há muito e muito tempo se ouve falar da falta de água nesse bairro. Agora, não ter água na torneira depois de um dia de serviço, eu fico imaginando a mulher ou o homem, chega em casa, à noite, depois de trabalhar o dia todo e não tem água na torneira para preparar uma refeição, não tem água na torneira para tomar um banho. Isso, sim, fere a dignidade da pessoa humana. Isso, sim, é desrespeitar absolutamente a dignidade e a condição dos moradores de São Carlos. Eu peço encarecidamente ao presidente do Saae que se posicione sobre o assunto, porque o que não dá, vereador João Muller, é que o presidente do Saae venha e nos diga o seguinte: "Olha, estão gastando muita água. A culpa é do povo, o povo está gastando muita água, acaba a água". Isso é um absurdo, usar esse tipo de raciocínio para tentar justificar o que não pode ser justificado. O que a gente vai dizer, então, para as pessoas de São Carlos? Parem de usar água, porque aí sobra água. É isso? É esse o raciocínio que o presidente do Saae quer usar? Não dá para justificar. Imaginem a situação: a pessoa, o cidadão liga, ou envia a mensagem para dizer que no bairro dela falta água. Como um vereador, o presidente do Saae, o prefeito, vice-prefeito, qualquer outra autoridade vai justificar essa situação, sendo que do que lado da casa dela, 20 metros abaixo, no asfalto, vaza água, falta água na torneira, vaza água no asfalto. Esses vazamentos, eles são recorrentes e duram. Essa semana, o Saae finalmente consertou o vazamento na Rua Episcopal, no centro de São Carlos, ao lado do Colégio São Carlos. Se a região central de São Carlos está abandonada desse jeito, e um vazamento desde outubro, desde o mês de outubro do ano de 2018, estava lá esperando pelo conserto. Ora, você imagina o cidadão sem água na torneira da casa dele e vendo vazamento na rua há três meses, que não é consertado. Como que você vai justificar isso para a pessoa? Sr. Marquezim, explica para o cidadão são-carlense: olha, não tem água na torneira, está vazando aqui na frente da sua casa, economiza água, a culpa é sua, cidadão. O sujeito não pode escovar os dentes, como que vai escovar os dentes sem água?

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero parabenizar, você, Dimitri, por trazer esse assunto novamente nesta Casa. Está preocupando, eu quero reforçar, está essa falta de água na cidade de São Carlos. A conta do Saae não bate, o Saae vai arrecadar em torno de 110 milhões com os empréstimos que a gente aprovou nessa Casa, chega a quase R\$ 150 milhões, e os caras falam que não têm dinheiro para investir em mais água na nossa cidade. O município de São Carlos é rico em água, nós estamos em cima de uma fonte de água e nós temos que... uma cidade de São Carlos abastecer com caminhão pipa, isso aí só acontece, vereador Dimitri, no Nordeste, onde fica dez anos, cinco anos sem chover. Você vai lá no Ceat, tem carretas e mais carretas puxando água para abastecer a nossa cidade. Aí vem falar que falta água por falta de consumo, o consumo aumentou e não tem água. Então é um mal comerciante porque o cara deveria ter produto para vender para a população. É mesmo uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisa, o senhor ter um consumo de cerveja no supermercado, o mercado não tem cerveja para fornecer para os teus clientes. Então, o cara não tem água para vender. Então, se ele tem a água em depósito, mais bomba, mais posto, trazer outra rede lá do Feijão, coloca outra rede paralela, com outra bomba, dá um jeito para a cidade de São Carlos. Imagina daqui dez anos o que São Carlos vai virar, se agora está desse jeito, imagina dez anos, sem planejamento, sem preocupar e investir na água. O presidente do Saae está errando muito. Eu queria ver o que eles estão fazendo com tanta grana que o Saae [ininteligível] na cidade de São Carlos. O orçamento de Ibaté é cem milhões, aqui dá quase 130 milhões, só o Saae. Eles não dão conta de 'ponhar' água na torneira, imagina a gestão que eles estão se passando no Saae.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Vereador, Vossa Excelência tem razão, e lembrou de um ponto muito importante, o Saae não está fazendo favor, não está dando água para ninguém. Na minha casa chega a conta e na casa dos demais cidadãos também chega conta. Nós pagamos por esse serviço que é essencial à dignidade do ser humano. Meus amigos, olha a situação em que chegamos a capital da tecnologia. Em São Carlos, o ano de 2019, a capital da tecnologia, o cidadão não tem água para dar descarga na sua casa. É essa a capital da tecnologia em que vivemos, presidente Lucão Fernandes. Essa é a realidade da nossa São Carlos. Pode ser duro, se quiserem me atacar, me ataquem, mas isso tem que ser dito, não dá para fingir que está tudo bem, não ter água para tomar banho, para escovar os dentes, para esgotar os dejetos da sua casa, para lavar a louça, para preparar uma refeição, para qualquer atividade que seja. O Saae precisa vir aqui, viu, Sr. Presidente? O Saae precisa vir aqui, porque a responsabilidade é deles. De novo, de novo, mais uma vez, porque a responsabilidade é deles. Eu entendo, naturalmente, a população quando cobra o vereador pela falta de água no seu bairro. O vereador tem o papel de fiscalizar. Mas o presidente do Saae, esse sim precisa dar esclarecimentos. E me lembro bem, 2017, quando assumimos na atual legislatura, o Saae fez uma grande quantidade de obras lá no Cidade Aracy, cortou o asfalto de meia Cidade Aracy, foi um transtorno à população, as pessoas me procuravam, tenho certeza que procuravam o Leandro também, porque o Saae cortou, deixou aberto, não fechava os buracos, deixou na terra. Sob uma única justificativa: eles estavam ligando, interligando duas áreas, dois setores de água. E eu me lembro, consultando o presidente do Saae na oportunidade, e ele me disse: "Olha, essa obra, de fato, gera um transtorno às pessoas neste momento, mas pelo menos nunca mais vai faltar água no Cidade Aracy depois dessa obra. Então, as pessoas têm que entender que vão sofrer um pouquinho agora, mas depois vão ter água garantida sempre na sua casa, vai acabar aquele problema de falta d'água". Mentira, mentira. Mentira, absolutamente isso é uma mentira, porque continuando faltando água no Cidade Aracy, como há muito tempo falta água no Cidade Aracy e nada é feito. Para o povo, Sr. Presidente, infelizmente, nada resta. Obrigado.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Edson Ferreira.

VEREADOR EDSON FERREIRA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Vereadoras, Srs. Presentes, senhores e senhoras que nos acompanham em casa. Vou usar pouco o meu tempo aqui e o assunto da semana foi esse atendimento referenciado da Santa Casa. Então, o secretário acabou de falar aqui, há poucos minutos, que não breará o atendimento enquanto a UBS, USF e UPA não estiverem preparadas para fazer esse atendimento. Então, eu espero que assim seja, que UBS, USF e UPA tenham condições de fazer esses atendimentos antes de fecharem as portas para a população. O que não pode é a população sofrer por causa de alguma burocracia, ou de alguns



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ajustes, seja da Santa Casa, seja da Secretaria de Saúde. Obrigado. Vou mudar um pouco de assunto aqui, porque semana passada eu falei sobre a minha preocupação com respeito à limpeza da cidade, nós sabemos que tem um contrato aí de R\$ 3,7 milhões e eu me preocupo, sim, se a cidade, ela vai ser limpa ou não porque eu já até fiz um requerimento pedindo a quantidade de pessoas que tem trabalhando nessa equipe que foi contratada. Porque não adianta a gente contratar uma equipe, a hora que eles limpam lá, vamos supor, o São Carlos 8, a hora que eles voltam aqui na Getúlio Vargas, o mato já cresceu de novo e ele não conseguem dar conta do serviço, devido à quantidade de pessoas. Mas essa semana eu quero falar é sobre equipes de tapa-buraco. Eu sei que tem um cronograma para tapa-buraco, mas tem algumas situações que tem que ter preferência, eu vou dar um exemplo, essa semana eu coloquei no meu Facebook, ali no prolongamento do Jardim das Torres, na Rua Nair Aparecida Brunelli Terroni. As pessoas que moram ali, que descem ali para o prolongamento do Jardim das Torres, elas não conseguem ir direto para a casa delas, elas têm que dar a volta ao quarteirão por causa da buraqueira, as crateras que ali abriu. As pessoas que estão ali construindo já pegaram várias e várias carriolas de concreto para tampar um pouco os buracos, as crateras que tinham ali, mas mesmo assim não adianta, é caminhão que passa ali, carro, a descida é muito íngreme e não dá para passar ali. Então, eu peço aqui, secretário de Serviços Públicos, que atenda essas urgências. Não é somente o cronograma, inclusive com essas chuvas que nós tivemos aí, muitos buracos se abriram na cidade. Um outro exemplo é aqui na Vila Izabel, entre Vila Izabel e Parque São José, nós temos lá a Rua Monsenhor Alcindo Carlos Veloso Siqueira, aquela rua que passa ali por detrás à marginal ali da Vila Izabel que você sai ali na Getúlio Vargas. Quando eu fiz uma imagem há dois, três meses atrás, era uma cratera que cabia um carro dentro quase. Aí essa semana um morador de lá, morador não, empresário de lá me mandou umas imagens que a cratera aumentou ainda, ainda mais. Então eu peço aqui, secretário de Serviços Públicos, o pessoal da equipe de tapa-buraco, que dê preferência a essas urgências, tem bairros que não se dá para passar. Eu sei que no cronograma está lá uma rua esburacada, são buracos pequenos, todos têm que ser feitos, mas tem ruas que não dá para passar. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero cumprimentar a Vossa Excelência pela manifestação a respeito lá do Jardim das Torres e quero emendar a fala de Vossa Excelência, solicitando também, já faz em torno de um ano que eu venho solicitando isso à prefeitura, um ano, na Avenida Joaquim Roberto Rodrigues Freire. É uma avenida, são duas vias, portanto, mão dupla e está impossível de transitar nesse local em decorrência dos buracos que tem nesse local. E a prefeitura teve lá, já no momento em que Vossa Excelência... foi bem o dia que eu estava no bairro, lá no Prolongamento do Medeiros quando estavam Vossa Excelência, o Gustavo Pozzi, acho que o Robertinho Mori passou por lá também. Onde foi feito um trabalho paliativo para recuperar uma rua aí que estava também em uma situação muito ruim. E naquele momento, tanto o Sr. Mariel quanto o Everaldo falaram: "Não, é prioridade, nós vamos resolver esse problema, nós vamos lá". Eu não sei exatamente a data, mas já faz aniversário e nós não tivemos nada. E com relação ao cronograma, eu quero dizer que não existe um cronograma na prefeitura, ultimamente a prefeitura tem feito tapa-buraco para a empresa que vai fazer o recape. Isso para mim é muito grave, porque se a pessoa foi contratada para fazer um recape, isso tem que estar previsto para a regularização do solo da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

empresa que vai fazer um recape. Não tem que ficar as equipes de tapa-buraco fazendo o serviço para aquela que foi contratada para fazer um outro trabalho. Essa é a minha opinião. Você imagina o que vai de massa asfáltica nesses locais, como, não sou contra, não, muito pelo contrário, sou a favor do recape na Vila Irene, em todos os bairros, mas quanto tempo faz que as equipes de recape estão fazendo o trabalho para uma outra empresa? Regularização do solo tem que ser feita por aquela que contratada para fazer o recape e deixar as equipes de tapa-buraco fazendo o trabalho nos diversos bairros. Acabei de ver um requerimento do Muller aqui, do Tortorelli, visitem o Tortorelli, é buraco para todo lado, é vazamento para todo lado, parece um campo de guerra, não parece uma cidade. Parece que alguns mísseis foram despejados naquele bairro, é muito buraco. Então, precisa ter organização, mais uma vez, nessa questão do tapa-buraco na cidade de São Carlos, com planejamento, com organização e não utilizando do expediente de uma empresa que já foi contratada para fazer aquele serviço. Para não usar todo o tempo da Vossa Excelência, eu agradeço a oportunidade aqui, e acho que até extrapolei, me desculpa. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Tem problema não, foi muito válida. E só lembrando, vereador Roselei, que eles estão cobrando por metro quadrado, entendeu? Então, eu sei que muitos estão parando para atender outros lugares, então, o secretário, a gente pede aqui que nos atenda com respeito a essas prioridades. Tem situações que não dá mais. Inclusive, o senhor falou sobre, acho que foi o Romeu Tortorelli, sobre os vazamentos de água lá, eu me lembro agora de um requerimento do vereador Malabim. Então, até parabenizo o requerimento, porque assim, o Romeu Tortorelli, eu já trabalhei muito naquele bairro, e sempre tem vazamento de água, quando não é numa rua, é na outra. Eu sei que está já no cronograma para fazer o recape, que a gente nem sabe quando vai ser, mas antes disso tem que se fazer a reestruturação na reestruturação do Saae ali. Então, até parabenizo o vereador Malabim pelo requerimento que foi feito, entendeu? Achei muito importante, eu poderia ter feito um, mas o senhor já fez, eu até parabenizo, porque realmente no Tortorelli é preciso, sim, fazer uma reestruturação em todo o encanamento de água lá, porque sempre tem vazamento. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito... Romeu Tortorelli não é tão antigo, né? Já precisa fazer tudo lá de novo, imagina outros lugares da cidade. Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos, vereador Lucão, presidente da nossa Câmara, todos os vereadores e vereadoras, a todos aqui presentes e a todos que nos assistem lá em casa, de seus lares, não é? Hoje eu venho falar um pouco sobre esse novo atendimento da Santa Casa referenciado, como presidente da Comissão de Saúde, como atuante, como trabalhador da área de saúde de São Carlos há 11 anos. Me preocupa muito, porque eles vêm com uma política, a boa política, atendimento certo no lugar certo. E onde que houve da Santa Casa e da prefeitura o planejamento certo no momento certo? Porque hoje vem falar assim, a boa política: "Não vamos parar o atendimento por três meses". Não vai parar o atendimento do acolhimento, porque a pessoa vai chegar lá com uma necessidade e vai ser o acolhimento: "Não, D. Maria, o seu caso aqui não é aqui, é lá na UPA ou na UBS", esse é um atendimento? Não é. Isso é um direcionamento, que isso aí eu posso fazer, Malabim pode fazer, Lucão pode fazer. Então, hoje eu venho falar um pouco aqui que eu falo que, como líder de bancada do PSB, os quatro vereadores do PSB são contra. E os três vereadores da Comissão da Saúde, eu, Sérgio Rocha e a Cidinha, somos contra. Agora eu quero ver como que esse Legislativo aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hoje vai falar sobre esse assunto, porque a gente não pode simplesmente acatar essa decisão se o município não se amparou. Eu falo que eu tenho o entendimento que Santa Casa é referenciado, urgência e emergência. Nós não somos burros de falar que não é, mas se hoje, até hoje, demos o suporte para o município, para essa porta aberta, ah, se o repasse de verba para a Santa Casa, que até hoje não foi falado se essa verba vai diminuir, esse repasse. Eu ouvi falar que o Dr. Edson falou para algumas pessoas que ia diminuir esse repasse. Alguém ouviu falar nas reuniões, ou eu estou falando besteira? Eu não ouvi falar. Agora, boa política de que vai parar e vai ser referenciado, e vão atender, continuar o atendimento. É boa política, porque o atendimento não vai continuar. Aí vem a Sônia, porque assim, não foi feito redirecionamento de funcionários, porque hoje é 3.500 atendimentos, como foi falado aqui muito bem pelo Marcos Palermo e pelo Dr. Bonini, e aí a UPA Santa Felícia, a UPA Aracy, UPA Vila Prado, que cada uma faz, ou 400 atendimentos, 250, aí fala que a gente vai ter que enxugar esses atendimentos nas UBSs, e USF e UPA, mas UPA não faz exame laboratorial, não faz ultrassom. As USFs, UBS, não foi planejado a reposição de médicos. Tem UBS que fica de 20 a 30 dias sem médico. Tem USF que fica de 20 a 30 dias, ou atestado, sem médicos. E essa pessoa vai procurar onde? Tem bairros distantes que procuram a Santa Casa porque a Santa Casa é o centro, é o lugar mais fácil, e ela vai chegar lá, vai estar de portas fechadas. Então, eu fico muito triste, muito decepcionado, porque se falar que estão há três anos fazendo esse estudo, eu estou aqui vai para três anos, eu não fui procurado para saber como que era... o que eu poderia falar sobre isso. Nós, a atenção básica lá, que, sim, a atenção básica tem falha, tem, mas não tem o suporte do Executivo, as equipes estão lá sofrendo, estão sem quadro completo, estamos lá sem reposição de médicos. Ontem, saiu a boa política de que vai ter o atendimento certo no lugar certo. E aí Serjão pode me falar, Bira pode me falar, como que estava o Aracy lá com o médico. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Concede um aparte? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Só um pouquinho. Tá, pode falar. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** O vereador tem razão, esta Casa eu acho que tem que se unir, que a Santa Casa, ela não pode parar de atender a população de emergência que chega na porta. Por quê? Porque as UPAs da nossa cidade não têm estrutura para atender a população. A UPA do Santa Felícia ou UPA do Aracy não está sendo uma UPA, lá está sendo... é um UBS fraquinho, tá? Ontem foi um exemplo, eu recebi umas três ligações lá do Aracy, que a UPA estava vazando lá pelas portas, criança com febre, fazia cinco horas que estava na fila, com um médico só para atender a Cidade Aracy. Mesma coisa na Vila Prado, mesma coisa no Santa Felícia. Como que a Santa Casa vai deixar de atender que o poder o público não tem estrutura na saúde para atender a população? E o pessoal da Santa Casa ontem citou Araraquara porque em Araraquara funciona, só que as UPAs de Araraquara... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** São muito mais preparadas. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Lá tem gestão e lá funciona de verdade como UPA e lá tem um plantão de três em três médicos, nove médicos atendem na UPA, uma UPA de Araraquara. Aqui um médico só para atender uma população de mais de 30 mil habitantes, que é no Cidade Aracy. Pessoal cinco horas, seis horas na fila. Agora vamos falar de... não vai atender na Santa Casa. Isso é um absurdo, vai virar um colapso a saúde na nossa cidade. Tem o meu apoio, o senhor, como presidente da Comissão de Saúde, o senhor tem que batalhar e tem que lutar, e cobrar a saúde, que continua do mesmo jeito e vai tocar lá e atender à população na Santa Casa. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado, Sérgio, pelas palavras. Então eu falo aqui, como presidente da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Comissão da Saúde, como líder de bancada, que nós, vereadores da bancada do PSB, e da Comissão da Saúde, estamos contra esse fechamento. O atendimento portas abertas, eu entendo, ele tem que acabar mesmo, mas não é o momento, a gente tem que melhorar e muito a atenção básica e as UPAs, como o Palermo mesmo falou aqui. Ontem saiu uma notícia boa, que a gente pode atender, mas como a gente vai parar de atender se não preparou as UPAs com exames laboratoriais, com ultrassom, se for necessário? Então, vamos melhorar. Então, eu faço aqui um apelo aos meus pares que a gente defenda que isso não aconteça agora. Não é o momento. Não é o que a boa política fala por aí, "atendimento certo, no lugar certo". Eu acho que é atendimento certo no momento certo. O momento, a gente está vivendo aí uma crise de dengue, então se isso se aumentar, a gente não vai contar com a Santa Casa? Porque não é três meses, estão mentindo, esse atendimento não vai ser, vai ser um direcionamento. Então, eu peço aqui a ajuda dos meus amigos, dos meus pares, que eu acredito que a maioria está comigo. A gente não pode trabalhar contra a população nesse momento. Não estou fazendo política minha aqui, não. Não estou, porque eu falo que eu não faço política para mim, faço política para a população. E a população não merece perder mais esse atendimento de porta aberta. Acho que era só isso. Mas, só um complemento que eu tinha esquecido, vem a Sônia da DRS aqui. Não foi falado sobre o direcionamento de enfermagem, porque esses atendimentos, eles vão ter que direcionar as UPAs, as UPAs continuam com o mesmo tanto de enfermagem. Tem dia que a gente trabalha um plantão com sete, oito técnicos de enfermagem. A gente vai, tem que enxugar essas pessoas que não vão ser atendidas na Santa Casa nas UPAs, mas ninguém fala da enfermagem, é só o quadro clínico médico. Tem médico, está ótimo. E a enfermagem? E o servidor público que está lá? Vai continuar da mesma forma. Até então, também já estou protocolando o requerimento, pedindo uma Audiência Pública para ver se a gente consegue mexer no projeto de lei de quadro de funcionários. Porque há quantos anos a gente não mexe nesse projeto de lei de quadro de funcionários? São Carlos cresceu, a gente atende aqui das regiões, as pessoas que vêm das regiões, e a gente continua com o mesmo quadro de funcionários. "D. Helena, contrata funcionário, D. Helena", servidor público. "Não, no projeto de lei lá..." qual é a lei, Muller, que a gente precisa mexer, de quatro funcionários? A reforma administrativa. Precisamos aumentar o quadro de funcionários da enfermagem também. Aí vem a Sônia, que ela que ela acha que... eu não sei, acho que ela vive no sonho de... no sonho, contos de sonho, porque ela fala: "Ah, mas hoje referenciamento via Cross, podemos pegar uma enfermeira, que é só duas no plantão, e pedir para fazer isso aí", e aí se tem uma urgência lá, a gente não tem a enfermeira lá, e o médico não vai fazer. Além de tudo, porque é via on-line, não quer uma cartinha. Sônia, acorda para a vida, filha, vem aqui visitar aqui. Vem ver a nossa real situação que está a saúde. Então, eu peço aqui, que nós temos o apoio, que isso não aconteça agora, porque, no meu ponto de vista, a matéria que saiu lá, saiu um colapso. Pode ter um colapso, sim, se a gente tiver hoje um surto de dengue e não poder contar com a Santa Casa, nós temos o suporte de atenção básica e de UPA preparada para hoje? Obrigado, era isso.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, do MDB, João Muller. Por até dez minutos. São dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e também de casa, eu quero falar sobre a questão do desdobro, dos lotes na cidade de São Carlos. Mas antes de chegar nesse tema, eu quero fazer aqui um depoimento sobre essa composição da Câmara



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nesse momento. A atual administração que aí está, ela optou, desde a campanha do prefeito Airtton Garcia, em dizer que não queria aproximação com o Legislativo, que o Executivo não queria aproximação com o Legislativo. Tanto é que formou a composição do seu primeiro quadro dos cargos de comissão e também os seus secretários com várias pessoas até de outras cidades, com pessoas que não estavam no seu projeto, e principalmente se afastando dos partidos que existem nessa Casa. Não tem um único secretário hoje nessa administração que tenha vínculo com partido dentro do parlamento. Não é muito lógico, não é muito normal essa posição. Veja o que aconteceu com o Bolsonaro, o próprio partido, PSL, diz que não quer composição com os políticos antigos, com a política velha, mas no momento de administrar, de governar, é preciso as composições, o diálogo, o espaço para assumir o bônus e o ônus em uma administração. E o que essa Casa tem feito, aí eu quero chamar a atenção, porque eu estou passando aqui pela quarta vez, meu quarto mandato. O que esta Casa está fazendo mostra uma maturidade muito grande do Parlamento, independente do nosso vínculo político direto com a Administração, nós temos tido a responsabilidade. Quando eu digo, nós, o corpo desta Casa, de forma geral, de tentar resolver os problemas da cidade, mesmo sem uma única palavra de qualquer membro de governo pedir um voto para qualquer vereador aqui dentro. Já se vão 2 anos e 2 meses, não existe relação política entre Câmara e a Prefeitura em São Carlos. Eu, assim como os vereadores, em nenhum momento, eu fui chamado para pedir o apoio para qualquer voto aqui, seja matéria polêmica ou não, mas a responsabilidade que nos foi dada, estamos cumprindo. E eu quero dar dois exemplos: o caso do IPTU que aconteceu algumas semanas atrás, onde a prefeitura, infelizmente, teve uma falha na distribuição dos carnês. O Presidente Lucão, demais vereadores, se reuniram, pediram uma audiência lá com a prefeitura e encontramos uma saída para atender às pessoas que não tiveram os carnês em sua casa. Da Santa Casa, que o Elton tocou aqui, agora há pouco, o assunto, foi a mesma coisa. Na sexta-feira saiu a matéria, "Portas abertas não existirá mais na urgência e emergência da Santa Casa". Passei lá tinha, inclusive, uma faixa informando os usuários. Mais uma vez esta Casa, através dos Srs. Vereadores, pediram, rapidamente, uma reunião com os membros da Santa Casa, o provedor, para tentar entender, e para trazer sugestões para não afetar a população, porque tem razão o vereador Elton, tem razão os Srs. Vereadores, não se faz mudança brusca, não se muda a cultura, sem dar o espaço pra você orientar as pessoas, é preciso transição, veja o caso da Previdência agora. Imagina a pessoa que está a um ano, nove meses para se aposentar, se ela entrar no regime novo sem ter uma transição, como afeta a vida dessa pessoa. Então, é preciso uma transição em todas as decisões administrativas do governo, seja ele Federal, Estadual ou Municipal. Então, eu quero parabenizar os Srs. Vereadores, todos eles, porque eu tenho acompanhado - já passei por outros mandatos, por uma outra composição - e eu vejo que os vereadores aqui em São Carlos, neste mandato, têm carregado a cidade nas costas. Permita, vou repetir... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vou repetir. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Os vereadores, de forma geral, têm carregado as cidades nas costas, independente de esse governo ter ou não planejamento, isso que eu quero passar... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Passar para a população. E eu quero chegar... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador, por gentileza. Eu peço, a Vossa Senhoria, que não fique interpelando o vereador que está fazendo o uso da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

palavra. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Por gentileza, eu vou pedir pela segunda vez, para a senhora, certo? Vamos...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Tudo bem, mas eu vou pedir, mais uma vez, para a senhora não interpelar mais o orador que está fazendo o uso da Tribuna. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Por gentileza, por gentileza, senhora. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Presidente, só preciso depois... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Vai ser acrescentado o tempo necessário a Vossa Excelência. **VEREADOR JOÃO MULLER**: E aí eu queria chegar a um outro tema, que é um tema que tem deixado nós, vereadores, um tanto quanto preocupados. De uma semana para cá ou duas semanas para cá, o telefone do gabinete não para de tocar, a vereadora Cidinha sabe o que eu estou falando, ela recebeu pessoas na sua sala, o vereador Leandro Guerreiro sabe o que eu estou falando, eu vou passar para os vereadores, todos vereadores sabem, é a questão de um novo entendimento, de uma nova interpretação que a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano passou a dar sobre o art. 128, do nosso Plano Diretor, que trata do desdobro de lotes em São Carlos. Quando eu falo desdobro, para nós, que não somos da área, chamamos de desmembramento de lotes. Porque é o seguinte: as pessoas de menor poder aquisitivo, as famílias de baixa renda, normalmente, às vezes ela compra o lote em conjunto com o irmão, às vezes, compra meio lote para fazer a sua casinha porque não tem condições de comprar um lote inteiro. E, de uma hora para outra, há um mês atrás, os técnicos da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano passaram a entender que na cidade de São Carlos, desde dezembro 2016, não pode mais ter o desdobro como tinha alguns meses atrás. Isso afeta diretamente muitas pessoas, afeta aquele que adquiriu o lote que tinha garantia que poderia desmembrá-lo, afeta aqueles investidores do "Minha Casa, Minha Vida", que desmembra e constrói para poder vender a casa mais barata: R\$ 135 mil, R\$ 145 mil, R\$ 150 mil. Afeta pessoas que lá atrás construíram duas casas, da mesma família, que hoje querem regularizar a situação do seu imóvel. Por isso, Sr. Presidente, a Câmara, mais uma vez, pediu uma audiência ontem, a tarde, com o secretário de Habitação e também com os demais membros do governo, para dizer o seguinte: O Plano Diretor é uma Lei Municipal, se nós estamos com dificuldade de interpretação, de aplicação da lei, nada impede que altere essa lei para ajudar o cidadão contribuinte, cidadão proprietário, para ter segurança jurídica da propriedade. E, hoje, nós estamos apresentando um requerimento assinado por todos os vereadores, coloquei o nome lá dos 21 vereadores, para que a prefeitura inicie o processo administrativo para alterar a redação do art. 128, sob pena de nós pararmos a construção civil nessa cidade, porque se a pessoa não pode construir, não tem a garantia, a segurança jurídica da propriedade e ela deixa de construir pelo "Minha Casa, Minha Vida". Os pedreiros, os carpinteiros, os encanadores, azulejistas, engenheiros, de uma forma geral, nem a prefeitura arrecada, porque quando eu construo e regularizo, eu posso arrecadar os impostos e manter o serviço público da cidade. Então, Sr. Presidente, o requerimento que nós fazemos hoje, assinado por todos os vereadores - e o Dr. Edson Fermiano estava aqui dentro dessa sala hoje - e disse que levaria uma cópia para lá agilizar, porque o procedimento de alteração de um Plano Diretor, ele é complexo, é preciso fazer Audiência Pública, é preciso passar pelo Codema - que é Conselho de Defesa do Meio Ambiente, passar pelo Conduc - Conselho Desenvolvimento Urbano de São Carlos - e passar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

por esta Câmara. Um procedimento desses demora 45, 60 dias. Ou nós agilizamos ou a cidade vai parar. Não basta a crise que esse país está passando, vai afetar frontalmente a cidade de São Carlos. E, volto a repetir, a legislação não é Federal, a legislação não é Estadual, a legislação é Municipal. Lá no art. 30, da Constituição, está dizendo o seguinte: "Parcelamento, uso de ocupação do solo, competência dos Municípios". Então, nós, enquanto legisladores, não podemos fazer a lei. Eu não posso propor, senão teria proposto. Eu não posso propor a lei, senão eu já teria apresentado. Essa matéria é de iniciativa, exclusiva, do Executivo e aí, Sr. Prefeito Airton Garcia - eu respeito e estou torcendo pela sua melhoria - o senhor foi eleito como homem que sempre defendeu a habitação para os menos favorecidos, exemplo, Cidade Aracy, que o senhor construiu aqui em São Carlos, onde doavam lote, comercializava outro lote. Nós estamos apenas um ano e nove meses para ir embora...Para terminar. Nós estamos apenas um ano e nove meses para encerrar o mandato, assim como o prefeito também está. Não dá tempo mais de aprovar o empreendimento habitacional para as pessoas menos favorecidas de baixa renda. Vou repetir: não dá tempo mais de aprovar o empreendimento para as famílias de baixa renda! Hoje, a aprovação do loteamento passando por todos os procedimentos, quase dois anos, porque não depende só de São Carlos, vai para São Paulo também. Imagina se o senhor não entregar nenhuma casa - o homem que sempre defendeu, né, sempre defendeu os menos favorecidos - não entregar nenhuma casa e ainda sair com carimbo nas costas que vetou o desmembramento para que as famílias mais pobres pudessem fazer sua casa. Seria um carimbo muito triste para quem ganhou por discurso diferente. Eu sei que ele não tem culpa, sei que inclusive que, depois daquela reunião, ele pegou o secretário e cobrou uma solução emergencial, tanto que eu queria aqui reafirmar o compromisso desta Casa com os interesses e anseios da população, porque, se assim não agirmos, não vamos avançar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente Lucão, boa tarde. Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde a quem está assistindo a gente pela televisão, ouvindo pela rádio. Você que...Bom, aqui tá todo mundo trabalhando, pelo menos todos os vereadores presentes, a imprensa que está aí, o Emílio com a equipe e muita gente na cidade, cidadão comum, para pagar o nosso salário, está trabalhando, para nós termos o salário em dia. O vice-prefeito - eu não sei se eu devo falar vagabundo - as pessoas se ofendem quando eu falo a palavra vagabundo aqui. Talvez ele que ganha dez mil reais por mês e deixou de trabalhar para passear nos Estados Unidos não deva ser chamado de vagabundo. Talvez não. Talvez é correto deixar ele trabalhar. Bom, eu acionei o jurídico da Câmara Municipal para eles me ajudarem, a gente precisa fazer algum acréscimo na Lei Orgânica que está à vontade... não tem nada que proíba ele de ir aos Estados Unidos, nem precisa pedir aqui para sair do país. Essa turma desgraçada só pensa neles, é pesada essa palavra? Ou mais pesado um inútil desse pegar R\$ 500 mil reais, Giuliano Cardinali. Será que... o que é mais pesado, falar que ele é vagabundo ou ele pegar R\$ 500 mil reais em um mandato, meio milhão de reais, para não trabalhar? Ele é um inútil, não faz nada, e ainda tem picareta que defende esse malandro ainda. 'Veste' a carapuça quem 'quer'. Os picaretas 'está' aí para isso, é vagabundo igual, vagabundo defende vagabundo. Cata R\$ 10 mil por mês, vereadores. Vocês levam 'xingo', porrada todo dia e ganha R\$ 4.800,00 livres, R\$ 5.700,00, salário-base. Fixo desde 2008 e um pilantra desses ganhando R\$ 10 mil, meio milhão, meio milhão de reais em um mandato. Está certo, né? Está certo, vagabundo? Está nos Estados



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Unidos, ele acabou de postar no Instagram - algumas horas - essa foto aqui. Está na Universidade de Ohio, é bloqueado, né, só quem é amigo dele que tem, aí alguns amigos lá passam para mim. Sempre é assim. Fazendo o quê? Se você for procurar no Google aí Universidade de Ohio, vai ver lá uma universidade do Estado, a mais tradicional, eu estava vendo aqui com o Dimitri, estava vendo um negócio de maquinário, de trator. Só se for para ele, para a família dele. É uma falta de caráter, de moralidade, de respeito com o cidadão, um cara que é considerado de família rica pegar o salário de R\$ 10 mil, de estar ocupando cargo e recebendo o salário do povo, é uma falta de moralidade. Quem depois vai falar alguma coisa dos vereadores aqui? O único que pode falar dos vereadores aqui 'é' nós mesmos. É quando tem o embate, o combate, ninguém de fora não pode falar nada de nós. Quem pode aqui sou eu apontar o dedo pra um deles e eles apontarem o dedo pra mim. Quem está de fora, não pode falar nada. Enquanto esses malandros deitam e rolam na cara da população. Não temos prefeito hoje, porque está passando por situação difícil, fazendo hemodiálise, não é diálise não, é hemodiálise, tá ruim a situação do Airtton, era para se afastar. Mas se afasta, vem uma desgraça dessa no lugar, que queria colocar a esposa como deputada, que gastou aí mais de meio milhão em campanha. E agora, parou os vídeos, Marina? Agora você não está mais preocupada com a cidade de São Carlos, bem? Era só na campanha que estava preocupada? Olha só o que um cidadão traz de desgraça na cidade, Neto, tudo causador disso é isso aqui, o senhor ex-prefeito nela, a raiz está aqui do problema. A raiz do problema está aqui. Coitado do povo de São Carlos, rapaz, coitado, sendo explorado, castigado, por essa família do Melo. Olha o dedinho, olha a pose que ele faz aqui, ó, está fazendo discurso, olha que menino bonito, bigodão aparado, penteado. Essa desgraça que vem fazendo São Carlos regredir, é um dos causadores... aí junta Giuliano Cardinali, casado com a filha do Melo, ex-prefeito da cidade de São Carlos. Alguém tem dó deles? Alguém tá com dó... que esse 'playboy', molecote, ganha R\$ 10 mil para não trabalhar, e a Lei Orgânica permite que seja um vagabundo? Pode falar, Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Leandro, eu peço licença. Embora a Lei Orgânica do Município cite exclusivamente o prefeito, o prefeito se ausentar da cidade, existem algumas restrições. Eu consultando o Superior Tribunal de Justiça existe já entendimento que, "Por analogia, o vice-prefeito é submetido às mesmas restrições que o titular do mandato eletivo nos termos do art. 37 da Constituição Federal, devendo, portanto, em caso de afastamento, solicitar, antecipadamente... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Ele já está há dez dias fora do país. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** "A autorização". Agora, podemos consultar, encaminhar ao jurídico desta Casa, porque já existe o entendimento de aplicar-se analogamente a mesma regra, que é aplicado ao prefeito da cidade. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO.** Tem até a jurisprudência de alguns casos, também está no artigo da Constituição Federal 83 - vereador Roselei me deu uma ajuda nessa questão aí - "Pela analogia o Presidente e o Vice-Presidente República tem que pedir ao Senado para sair do país por mais de 15 dias". Aqui também tem que ser assim. Prefeito, vice-prefeito. Agora, o que não pode é a Lei Orgânica não falar nada, não citar nada para esse malandro. Amanhã vai ter outro vice-prefeito, nós temos que fazer alguma coisa para barrar isso aí, nós temos que tentar, pelo menos. Não acho que vai ter um vereador aqui que, por politicagem, vai querer defender um malandro desse, e se tiver, também vamos para embate não tem problema. No Rio Grande do Sul aconteceu algo semelhante: o vice-prefeito vagabundo deixou de trabalhar, como esse Giuliano Cardinali. O que o prefeito fez lá?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Prefeito corta salário de vice que deixou de trabalhar em Silveira Martins". O Prefeito do Rio Grande do Sul cortou o salário e depositou em outra conta para investir na cidade. Durante 15 meses, já tinha mais de R\$ 50 mil, porque lá o salário do vice-prefeito é menos. Aqui é R\$ 10 mil. Aqui uma outra matéria, se você digitar no Google, você vai ver o que estou falando, e o prefeito que cortou é do PMDB, MDB hoje, que cortou o salário do vice-prefeito, não concordou, não está trabalhando, não tem que receber. Bom, já que esse malandro, que é de família rica, né, que fala que "sou milionário", precisa de pegar dinheiro da população? Precisa de R\$ 10 mil de salário? Ambicioso, ganancioso, não tá nem aí pra você, cidadão. Não é lógica, até uma criança entende, o prefeito na situação que está, passando um perrengue com a saúde, não era hora de o cara tentar tomar posse? Ou, pelo menos, chegar no prefeito: "Prefeito, eu tô aqui com você. Ganhamos a eleição juntos, vamos terminar juntos. Vá cuidar da sua saúde, eu seguro a bronca até o senhor se recuperar". Mas não está nem aí. Nem ele, nem Marina Melo, nem o ex-prefeito Melo, não estão nem aí para o cidadão. [ininteligível] se manifesta contra mim, vocês são cheios de processar, né? Paranazinho andou falando umas coisas aqui umas coisas aqui, acharam no direito de processar o vereador. Então faça isso comigo também, não aguentam a verdade? Vereador não pode falar nada? Vereador não pode mentir, não pode aproveitar da imunidade. Mas falar a verdade pode. Eu nunca vou me aproveitar da imunidade parlamentar para massacrar alguém. Porque eu falo no Facebook, falo na rádio, no boca a boca, frente a frente, onde eu estiver, já justamente para sair da imunidade parlamentar, que eu não sou covarde. Covardia é isso aqui, é pegar R\$ 500 mil em mandato para não fazer nada. Nós vamos tentar aqui na Câmara Municipal, aqui tem vereador são-carlense, de 'saco roxo', que honra o salário que ganha do povo, e que vai tentar fazer alguma coisa, e eu conto, se tiver tudo dentro da lei certinho, se nós conseguirmos acrescentar, pelo menos que peça autorização para a Câmara municipal, porque não tá largado assim, que tem vereador, não é assim, que vai fazendo com a cidade o que quer, o vice-prefeito porque é um útil ou porque é vagabundo, não é assim que tem que ser... E eu conto com a ajuda dos vereadores, e demais colegas aí, até mesmo se tiver alguma coisa fora da lei, para me alertar, se tiver querendo ajudar também na Lei Orgânica, vamos todo mundo, vamos barrar essa turma aí. O ano que vem tem eleição, vai ser outro vice-prefeito, sai um vagabundo, vai entrar outro. Obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência].

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Usou a palavra, neste momento, o vereador Leandro Guerreiro. No tempo regimental, o presidente desta Casa, Lucão Fernandes, por dez minutos, vereador.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Sr. Presidente, vereador Sérgio Rocha, no momento preside esta Sessão, cumprimentar todos meus colegas vereadores, Sras. Vereadoras, população que sempre nos acompanham de casa. Pessoas que se dirigem a esta Casa para acompanhar as nossas Sessões, muito boa tarde a todos. Esta Câmara Municipal ultimamente - quando falo esta Câmara, eu falo o conjunto dos vereadores - e o vereador João Muller foi muito feliz sua colocação da grande responsabilidade que todos os parlamentares desta Casa tem tido em suas ações ultimamente. Então, são vários assuntos. Desde o dia 1ª de janeiro, eu quero aqui fazer um agradecimento ao meus colegas vereadores por esse apoio, pela dedicação de Vossas Excelências, em todas as ações que nós temos tido aqui, iniciativas para ajudar o poder que executa o serviço na cidade de São Carlos. Eu parablenizo pela inteligência, independente de partido, tem tido uma postura importante. E hoje um assunto que traz um certo desconforto, aliás, um grande desconforto para a população de nossa cidade,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

é a última notícia, a possibilidade do não atendimento mais de porta aberta lá na Santa Casa de São Carlos. Bom, eu fiz uma grande análise dessa situação e eu quero dizer o meu ponto de vista. Eu acho que a situação, ela está ocorrendo de uma forma inversa, né? Da a impressão que nós estamos começando pelo final. Seria prudente, da parte do Executivo, da Prefeitura Municipal, primeiro começar a estruturar todo o seu serviço. Eu acho que aí seria a maneira correta do procedimento do poder que executa o serviço. Então, nós precisamos ver essas UPAs estão tudo em ordem, quantidade de médicos, os seus auxiliares, o corpo administrativo, isso, em todas suas unidades, em todas as UPAS. Verificar também as USFs, as Unidades Básicas de Saúde, enfim, toda a estrutura municipal, teria que se fazer um amplo levantamento de tudo, essas portas que estão abertas para atendimento da saúde pública para ver se elas estão totalmente estruturadas. Diante desse quadro, aí poderia se pensar a iniciar esse processo de a Santa Casa atender somente as pessoas por encaminhamento, correto? Então, dá a impressão que estamos começando pelo final, aí eu fico muito preocupado com essas questões. Outro ponto, que a prefeitura poderia estudar a possibilidade de fazer um estudo da possibilidade de sair das suas estrutura nível 1, que são as UPAs hoje, porte 1, que tem toda a estrutura de porte 1, começar a pensar em ser porte 2, quem sabe porte 3. Então, nós precisamos avançar na possibilidade de aumentar o atendimento em nossas unidades. Então, nós não estamos nem pensando nisso ainda, estamos pensando talvez em fechar uma porta de atendimento. Eu entendi bem, não vai fechar. Inclusive, eu conclamo aqui, aos Srs. Vereadores, que façam diligências durante o carnaval, nós vamos ficar um período aí de vários dias com as unidades básicas de saúde fechadas, e nós vamos dar um pulinho na Santa Casa para ver como vai ser esse atendimento nesse feriadão, para ver se, de fato, se está havendo lá o atendimento, porque hoje eu vi uma nota e fiquei um pouco preocupado. "Ah as pessoas que vão lá, nós vamos orientar que esse tipo de problema, uma gripe, um resfriado ou coisa parecida, que, na próxima vez, tem que ir nas UPAs". Mas não fala que tem que atender. Então, se você chegar na Santa Casa, você tem que ser atendido, e se voltar também a semana que vem, também tem que ser atendido. Esse atendimento vai ser contínuo até que as nossas estruturas estejam totalmente equipadas para absorver toda aquela população que se dirige àquela unidade. Então, nós não podemos aqui aceitar, e não aceitaremos, de forma alguma, pacificamente, a possibilidade de fechamento de qualquer porta de atendimento à saúde pública de São Carlos. Gente, foi de uma maneira muito irresponsável, uma imprudência incrível, quando houve o fechamento das UPAs aqui na nossa cidade, gente, pelo amor de Deus! O fechamento da UPA, de Santa Felícia, o ponto de atendimento do Cidade Aracy, o deserto que a população na nossa cidade, principalmente naquela região, passou por falta de atendimento próximo da sua casa, não colocou nenhuma estrutura para trazer aquela população para ter um atendimento aqui em cima Na UPA da Vila Prado, ou na Santa Casa, não tinha nenhuma estrutura. Gente, pelo amor de Deus! Deu para imaginar quantos quilômetros eram do Cidade Aracy ao Antenor Garcia? E aqueles outros bairros que fazer parte daquela outra região? Tem gente que não tem uma bicicleta. Meia-noite, 1 hora da manhã, eu... sou pai, sou avô, a preocupação de uma pai, de uma mãe de criança de colo. Então, agora, gente, pelo amor de Deus. A questão do referenciamento, isso vai acontecer um dia. Mas não pode ser do dia para noite, nós temos que ir desmamando aos poucos, e o processo de desmamar já tem que ser estrutura nossa totalmente organizada, já estar absorvendo toda essa população que hoje a Santa Casa atende. Então, nós queremos sim, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Câmara Municipal de São Carlos, tranquilizar a população de nossa cidade, não vai haver fechamento... enquanto as nossas estruturas não estiverem totalmente prontas. Eu tenho certeza que a Comissão de Saúde hoje formada pelo vereador Elton Carvalho, vereadora Cidinha do Oncológico, e do vereador Sérgio Rocha, que eu tenho certeza que eles vão continuar blindando a população da nossa cidade, eles vão continuar representando todo o nosso parlamento. Muitas vezes, nós não vamos poder estar se dirigindo aos setores de saúde. Mas eu tenho certeza que a Comissão de Saúde vai estar presente e, naquele momento, vai representar o Parlamento, como nós fizemos com muita propriedade na nossa gestão anterior, do qual o vereador Elton Carvalho, a vereadora Cidinha, fizeram parte da nossa comissão e, com a minha saída, o companheiro Sérgio Rocha, o vereador Sérgio Rocha, está fazendo parte da comissão. Então, pode ter certeza que nós estaremos vigilantes no atendimento à população da nossa cidade e nós não vamos permitir medidas inconsequentes como foram feitas no passado com o fechamento das UPAs aqui da nossa cidade. Pelo contrário, deveria se pensar até na possibilidade da abertura desse pronto-socorro que até hoje não sei por que aquilo lá, nobre ex-vereador dessa Casa, ex-candidato a prefeito Lineu Navarro, Vossa Excelência passou por essa Tribuna muitas vezes e fez cobrança aqui nesta Tribuna o porquê do fechamento daquele ponto de atendimento que a população na nossa cidade sempre teve e, hoje, está lá entregue ao abandono, ao mato, à depredação de pessoas que passam por ali, uma vergonha no centro da cidade, gente. Por que então não se pensa em usar aquele espaço aqui no centro da cidade como ponto de atendimento com a nossa população. Então, em relação à saúde pública, é isso que eu gostaria de dizer. Agora, esses minutinhos finais, depois vou pedir a Vossa Excelência, como nós damos oportunidade para todos os vereadores, se passar pouquinho para me deixar falar. Eu gostaria de dar um beliscão, não vou falar onde, eu costume não ter esse tipo de procedimento, um beliscão onde vocês estão imaginando, nesse secretário da Habitação. Agora tá querendo virar a carabina, ex-vereador Lineu Navarro? De falar que a culpa desse artigo que está no Plano Diretor nº 128, o pessoal que passa lá que não consegue fazer o desmembramento das áreas... "Ah, a culpa 'é' dos vereadores, que aprovaram lá o Plano Diretor na época". Larga a mão de ser leviano, rapaz. Larga a mão de ser leviano. As pessoas que andam com o senhor pra cima e pra baixo... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Mais um minuto para concluir, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Alô! As pessoas que andam com o senhor para cima e para baixo, foram eles que elaboraram o Plano Diretor, rapaz, não foi essa Câmara Municipal que elaborou. A equipe de vocês que elaboraram. Então, por gentileza, cuidado com as críticas que o senhor vai fazer relacionada ao Plano Diretor. Nós estivemos aqui seguindo todos os ritos, fizemos todas as Audiências Públicas praticamente em todos os bairros da cidade e todas temáticas, todas com temas relacionados ao Plano Diretor, e a Comissão de Urbanismo... lá - não sei falar - muito responsável e tratou com muita responsabilidade todas as pessoas que quiseram ser contempladas. O Ministério Público se fez presente em todas as audiências, o Ministério Público se fez presente aqui no dia da nossa votação, que começou 10 horas da manhã e se encerrou quase às 22 horas da noite, nós tratamos com muita responsabilidade. Agora, não venham irresponsáveis aqui quererem denegrir a imagem desse parlamento falando que a culpa é nossa. Para de falar com as pessoas que não estão nem aí que a culpa é da Câmara Municipal, assuma os erros. Foram vocês que elaboraram, foram vocês que encaminharam para cá. Ora, ora. Agora, essa Câmara está tendo muita responsabilidade na iniciativa do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador João Muller e, assinados, por todos os vereadores, chamando urgentemente o Plano Diretor para cá, para a gente aceitar essa falha que foi de vocês. Então, pare de ficar culpando as pessoas, rapaz, a coisa mais bonita é assumir erros. Assume os erros, não é feio a prefeitura assumir erro na questão do IPTU que não mandou os carnês para a população, está certo? E junto com a Câmara nós buscamos solução, estamos fazendo um decreto aí, até o dia 28 pode emitir, sem juros. Muito obrigado e, me desculpa, que eu tô me excedendo o tempo, não quero... eu tenho que ser exemplo nesta Casa, muito obrigado. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna no momento, o vereador Lucão, presidente desta Casa. No tempo regimental vereador Malabim, do PTB, líder do PTB, vai usar a palavra. **VEREADOR MALABIM:** Quero cumprimentar o Sr. Presidente em exercício, vereador Sérgio Rocha, toda a Mesa Diretora Senhoras e Senhores, vereadoras e vereadores e população que nos acompanha, imprensa e quem nos acompanha em casa também, meu muito boa tarde. Está sendo tema nesta Casa de vários assuntos que envolve a população de São Carlos diretamente nesses problemas que estão acontecendo aí há vários dias, e este Legislativo tem se mostrado atuante, e muitas pessoas, alguns críticos, ativistas, eu ouço falar que esse Legislativo é um Legislativo fraco. Mostra para mim onde está a fraqueza deste Legislativo. Porque quando nós temos problemas nesta cidade, esses Legislativos se unem e vamos em busca de solução, todos os vereadores. Tivemos problemas com o IPTU, os vereadores estiveram lá. Tivemos o problema da secretaria de Trânsito, quando o secretário Coca fez algumas mudanças no Santa Felícia, a população provocou esse Legislativo, porque nós precisamos que a população aponte para nós os problemas que têm. Alguns não precisam da população nos provocar, fazer a provocação a nós, como o caso da Santa Casa, do fechamento, que nós mesmo já entendemos por si só. Agora, na questão do trânsito, precisou, claro que a população provocasse os Srs. Vereadores e nós estávamos lá. Vereador Leandro Guerreiro usando a sua força, que tem na rádio, usando também a sua guerrilha quando foi pintar a mesa do secretário, entre outras ocasiões, situações. Nós fizemos reuniões nas ruas invertidas com a população, eu, vereador Lucão, vereador Roselei Françoso, não sei se teve algum outro vereador, e nós estivemos ao lado da população. E essa semana, Leandro, ontem, as ruas foram inversas. Vitória da população? Vitória da população. Mas a briga é de quem? Desse Legislativo, dos Srs. Vereadores. Aqueles que não estiveram na reunião, mas estavam aqui fazendo as suas críticas, mostrando a sua força para que o Executivo voltasse atrás num ato confuso do Sr. Secretário. E, agora, nós temos esse problema com a Santa Casa. Eu ouvi aqui hoje atentamente as palavras do secretário Marcos Palermo, secretário de Saúde, ele disse que vai fortalecer as UBS e as UPAs. Eu pergunto: Como? Como? Nós não temos ginecologista no Parque Delta, nós não temos ginecologista no Cruzeiro do Sul, na Vila São José, que é importantíssimo, nós temos seis ginecologistas em toda a rede, gente. Como que vai fortalecer as UBS, Unidade da Saúde da Família, USF? Às vezes, passamos semanas sem um clínico, ou porque ele faltou, pegou atestado, ficou doente, enfim, sei lá o motivo, e como vai fortalecer? Pessoas que ligam no gabinete reclamando que precisam passar no clínico, vai lá para agendar, vai na urgência de manhã não consegue vaga, vai marcar consulta demora dez, 12 dias para passar no clínico. Eu pergunto, como vai ser fortalecido UBS, UPAs e Unidade de Saúde da Família? Como? O vereador fez uma fala, vereador Elton Carvalho, foi muito feliz na sua fala, parabenizo, vereador, pela sua fala. Só discordo com uma questão: quando o vereador disse: "me ajude". Não, é nos ajude... Todos esses vereadores aqui são contra o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fechamento. Eu quero que aponte, levante um vereador para dizer pra mim que é a favor do fechamento das portas da Santa Casa. Nós brigamos aqui para abrir o Hospital-Escola, as portas do Hospital-Escola, fizemos Audiência Pública provocado pelo vereador Roselei. Tô certo, vereador? Nós trouxemos aqui toda a direção do Hospital-Escola, não tivemos êxito. E o que eu não entendo é que o secretário Marcos Palermo é um assíduo para que se abra o Hospital-Escola, as portas. Então, secretário Marcos Palermo, com toda a sua briga que você tem, nós sabemos do seu trabalho do seu esforço, não seja conivente com esta situação não, até que se estruture a rede de saúde da nossa cidade - isso não vai três meses não. Não vai um ano, não vai, não vai um ano. Temos que entender o porquê, a fuga dos médicos na rede pública, e tentar segurar, o que não tem de atrativo, o que tem de ruim? Isso é que tem que se pensar, porque os médicos fogem da rede pública. Faz um chamamento público para fazer concurso. Os poucos que passam depois não aparecem, vereador João Muller. Então, somos, todos aqui, contrários sim, todos. Não tem um vereador para dizer que é conivente com essa situação. E se precisar fazer Audiência Pública, eu tenho certeza que o Elton Carvalho, como presidente da comissão de Saúde, vai fazer chamamento. Não precisa de outro vereador, temos a comissão de Saúde, para isso estamos aqui para dar toda a força possível. Então, nós pedimos para o Executivo da nossa cidade que entenda a situação da população, que se pense um pouquinho na população de São Carlos, e que faça reunião com a Santa Casa, e que tenhamos um norte em relação a este problema, porque é preocupante sim, e nós, esses vereadores aqui, estamos dispostos a estar nessa briga sim, para junto com o Executivo, não é contra, aqui não tem ninguém contra o Executivo. Quando fomos lá para falar do IPTU, com o secretário da Fazenda, que é um homem competentíssimo, ele deu suas explicações, o porquê atrasou o IPTU, explicações plausíveis, juntamente com o secretário de Governo Edson Fermiano, e nós estávamos lá. A mesma coisa está acontecendo em relação a esse problema de desdobramento feito pelo Plano Diretor. Nós já estamos brigando em relação a isso, e todos os vereadores se mostram preocupantes em relação aos problemas que temos na nossa cidade. Muita gente que fala de um Legislativo fraco, se subir aqui para usar a Tribuna para falar alguma coisa, temos que ver os atos, temos que ver as ações, porque só falar de situações em Facebook é muito fácil, eu quero ver correr atrás dos problemas para resolver. Apontar o problema para resolver e brigar para que ele seja solucionado juntamente com os órgãos competentes. Não é só apontar que tem um buraco lá em tal lugar, nós fazemos isso aqui, depois estamos lá brigando com secretário, com prefeito. Eu tenho um minuto e 36 segundos, a hora passa rápido. Eu ouvi alguns vereadores falando a respeito do tapa-buraco. Essa questão também é uma questão preocupante em nossa cidade. O vereador Roselei foi muito feliz quando ele diz que o tapa-buraco tem que ir nas ruas, o recapeamento. Isso aí tem que ser no contrato com o próprio, concordo com o vereador. Mas hoje, vereador Roselei, nós temos dois caminhões parados na administração, que é da Prefeitura, que poderiam esses caminhões estar prestando um serviço à população tapando buracos nas ruas, e nós não temos, esses dois caminhões estão parados por falta de contrato com a Bandeirantes ou outra empresa, isso é parte da administração e nós não temos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte, bem rápido mesmo. Contrato de licitação era para contratar quatro equipes e as quatro equipes trabalham para uma outra empresa que vai fazer o recape, isso que é inaceitável, isso que o secretário precisa entender. Aliás, eu vou pedir o contrato tanto da licitação do recapeamento quanto do tapa-buraco, porque algo está errado



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nesse negócio, estão pagando duas vezes pelo mesmo serviço. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado, vereador. Então a questão é essa. E outra coisa, eu cobro o secretário, diretor, que é responsável pelo tapa-buraco, e o que acontece? A empresa que o fornece, que oferece o trabalho para a nossa cidade está em fim de contrato, que é agora em março, se eu não me engano, e que a empresa está fazendo corpo mole. Então, não tem que ter corpo mole. Tem um contrato para ser cumprido até março, até abril e a empresa tem que cumprir sim esse contrato. Agora, de forma nenhuma - eu não sei também se tem que mudar o jeito de fazer esse contrato, essa licitação, vereador Paraná, eu sei que você sempre está vendo essa questão - porque eles fazem o trabalho por medição. E aí um dia antes, eles olham no tempo, lá no clima, sei lá para onde, e o que acontece? Ah, vai chover amanhã. Aí eles não carregam o caminhão de manhãzinha, pelo tempo aqui nublado. Aí 10h sai o Sol e procura, "cadê o tapa-buraco onde tá"? "Ah não, o tapa-buraco, hoje a empresa lá não cedeu o material porque vai chover, e vai perder o material". Aí passa o dia inteiro de Sol e a cidade inteira cheia de buracos e abandonada nessa questão. Então, vamos aí, Mariel, junto com o secretário de Governo Edson Fermiano, o prefeito, a hora de sentar nesses contratos tem que ter inteligência para fazer esses contratos, talvez, seja melhores que seja uma tonelada para a prefeitura comprar, ao invés de medição, porque essa medição também não sei como é feita, é meio complicado essa questão. Porque o que não pode é a população de São Carlos padecer e nós também andando por ruas cheias de buracos. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, o nobre vereador do PSB, Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população aqui presente também que nos acompanha em suas casas. Eu quero cumprimentar também a imprensa aqui presente. Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, esse início da minha fala, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela postura que pude notar em Vossa Excelência na tarde de ontem e, também, pela manhã, momento em que o senhor, como representante maior desse Legislativo, enfrentou duas situações dramáticas da nossa cidade. A primeira foi a situação do "fechamento" do pronto-socorro da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, metodologia um pouco abrupta aqui que estão tentando aplicar de uma forma referenciada - que na verdade eu não sou contra - mas eu acho um pouco atropelada a forma com que querem fazer. Então, me trouxe muita felicidade a forma com que Vossa Excelência conduziu essas questões ontem na Santa Casa, e os trabalhos aqui desta Casa estão encaminhados, inclusive pela Audiência Pública, demonstrando que Vossa Excelência de fato tem todos os requisitos para nos representar e estar sentado nesta cadeira e ser o nosso presidente. Também, a forma como Vossa Excelência conduziu, defendendo o nosso Parlamento, ontem, na Prefeitura Municipal de São Carlos, no momento em que nós discutíamos com os secretários do atual governo a nova interpretação do art. 128, do Plano Diretor da nossa cidade, onde estão viabilizando os desdobramentos de lotes, 150, 120 metros, que é um absurdo, no meu entendimento. Então, eu quero primeiro parabenizar Vossa Excelência, já faz um tempo que nós não temos um representante, um presidente, com essa mesma vontade, com essa mesma coragem, que deixe de lado às vezes as bandeiras partidárias e enfrente, de peito aberto, como foi o caso de Vossa Excelência, essas questões de interesse da cidade. Bom, eu quero, voltando ao assunto do pronto-socorro, eu acho absurdamente, é... acho um absurdo o que querem fazer, eu acho um absurdo tanto a secretaria de Saúde, quanto a Santa Casa pegar a cidade de São Carlos de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

surpresa, como é o caso, implementar um referenciamento, onde a metodologia ser aplicada, nem eles mesmo sabem qual será, no momento, inclusive, que a saúde de São Carlos, equipamentos de saúde públicos de São Carlos não estão preparados para demanda maior do que essa que já existe. Hoje quem vai, por exemplo, na UPA da Vila Prado percebe lá a superlotação, a deficiência em muitos atendimentos. O vereador Malabim destacou a falta de médicos especialistas. Eu poderia citar vários casos. Mas falando do Cidade Aracy, que é uma região que eu tenho um pouco mais de conhecimento, 80 mil pessoas sendo atendidas por um único ginecologista. Cadê a dignidade que é dada às mulheres daquele local, daquele bairro? Nenhuma. Não tem a capacidade de contratar um ginecologista. Obstetra, nós temos problema na nossa cidade, eles querem fazer o bonito, querem fazer o atendimento referenciado. E eu não estou falando que é errado fazer o atendimento referenciado. Mas não estamos preparados para isso agora. Nós iremos demorar anos para poder ter na plenitude esse sistema aqui na nossa cidade. E, aqui, eu quero referendar a palavra do líder do meu partido, o vereador Elton Carvalho que, de fato, nós não concordamos com esta metodologia. Nós não concordamos com a forma atropelada, irresponsável com que querem fazer, porque nós estamos tratando de saúde. E reportando uma fala da Sônia, representante do Departamento Regional de Saúde, com sede em Araraquara, dizendo que eles precisam cumprir uma legislação. Ora, mas qual legislação é essa que eu gostaria de conhecer. Porque não existe legislação que preveja, em nosso ordenamento jurídico, um bem maior a ser protegido do que a vida. O que é mais importante que a vida? Então, totalmente contrário essa forma abrupta e atropelada com o que querem fazer. Eu espero que o secretário de Saúde, como também todos os representantes da Santa Casa e do DRS não façam, não cometam essa irresponsabilidade, que a Secretaria Municipal de Comunicação exerça seu papel de ensinar, de mostrar para a população, quando você está com dor de cabeça, você vai em tal lugar. Está com dor de barriga? Vai em tal lugar. Você quebrou a perna? Vai em tal lugar. Primeiro ensina, depois você faz o atendimento referenciado. Uma outra situação que me chama atenção e me chama atenção justamente porque essa também me causa muita estranheza porque atinge também o mais necessitado, é a interpretação do nosso atual secretário Marcos Toledo ao art. 128 do código...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Do Plano Diretor do nosso município. No entendimento dele não pode existir desmembramentos de lotes, de 150, 125. Mas, ora, onde estava Marcos Toledo durante esses mais de 160 anos de existência de São Carlos para trazer a luz até nós? Estávamos todos perdidos, João Muller, e um gênio chegou em São Carlos para interpretar corretamente o que, em mais de 160 anos, nenhum são-carlense conseguiu interpretar, que é o Plano Diretor. É só o Airton Garcia que consegue trazer essas coisas para São Carlos. O cidade Aracy tem mais de 30 anos, vereador Lucão Fernandes, os consultores que estão aqui, empreendedores do ramo imobiliário, sabem que o Cidade Aracy só começou a crescer depois que empreendedores começaram a investir naquele bairro através de projetos e construções do programa "Minha Casa, Minha Vida". O empreendedor ia lá, comprava o terreno inteiro, 250 metros, desmembrava, construía duas casas no lote de 125 metros e poderia vender para um cidadão comum, pagar R\$ 120 mil, R\$ 130 mil, 140 mil. E ontem eu fui obrigado a ouvir lá na Prefeitura Municipal de São Carlos que lote... que essas pessoas comprem lote, meio terreno, lote de 150, 125 metros, é uma questão de cultura. Vai explicar para empregada doméstica que trabalha anos e anos e anos da sua vida para poder chegar lá já na velhice para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poder comprar meio terreno para construir a sua casa, vai explicar para ela que é uma questão cultural, Sr. Secretário. E se fosse cultural? A prefeitura hoje, ela tem condições, por exemplo, de dar o lote que seja um lote inteiro então para essa família? Não tem. A prefeitura de São Carlos não tem condições de combater o déficit habitacional da cidade que está em mais de 6 mil moradias hoje. Então, eu fico me perguntando, poxa, vida, eu votei no Airton Garcia, eu trabalhei para ele. Ele que é o pai dos pobres, foi ele que deu 50% dos lote do Cidade Aracy, foi ele que fez a campanha dizendo que o pobre ia conseguir definitivamente ter a sua moradia, ter a sua casa própria, e, no governo dele, nós estamos vendo esse absurdo, esse retrocesso, esse atentado cometido, sobretudo, aos mais pobres, aos mais carentes, porque esse problema não vai chegar no Damha, Lucão Fernandes, não vai chegar lá no Swiss Park, não vai chegar no Parque Félix, esse problema. Mas vai chegar no Cidade Aracy, no Gonzaga, no Cruzeiro, Santa Angelina, Santa Felícia, no São Carlos VIII, onde está o mais pobre, onde está o mais carente. E aí eu pergunto, Sr. Airton Garcia Ferreira, o senhor está conseguindo colocar a sua cabeça no travesseiro e dormir uma noite tranquila sabendo da centenas de milhares de pessoas que o senhor está prejudicando? Quem nomeou este secretário não fui eu, foi o senhor, não fui eu. Agora, quero parabenizar aqui o vereador João Muller. O vereador Muller é um vereador diferenciado, é um vereador estudioso, preparado, que tem uma preocupação muito grande - não que os demais não tenham, mas é uma vereador que, às vezes, ele até fica doente, com essas... Vereador João Muller levou ontem já para a prefeitura a minuta da adequação do projeto de lei para resolver este problema. O que nós precisamos? Nós precisamos da colaboração, do empréstimo, do esforço, do bom senso do secretário para que, o mais rápido possível, tramite esse projeto de lei na prefeitura e remeta para a Câmara para que nós possamos iniciar o diálogo com a sociedade civil organizada, através de Audiência Pública, para que passe pelo Condusc, pelo Codema e que a gente consiga aí - também o entendimento do Ministério Público - para, o mais rápido possível, adequar a essa situação. Tem pessoas que estão sofrendo danos irreparáveis. Daqui seis meses, daqui um ano, Sr. Presidente, de repente, seja muito tarde. Têm pessoas que estão com financiamento aprovado e que vão perder por conta da incompetência desse... eu não vou falar desse governo, vou falar desse secretário que, Sr. Presidente, o ano que vem, nós teremos eleições municipais novamente. Se eu ganhar ou se eu perder as eleições, eu vou continuar aqui em São Carlos e continuarei a responder, mesmo sem mandato, por tudo aquilo que eu fiz nesses quatro anos. O Sr. Marcos Toledo, se o atual governo não conseguir uma reeleição, ele vai pegar as malinhas dele, da mesma forma que veio de São Paulo, ele vai voltar para São Paulo, ou seja, uma pessoa que, com o devido respeito que eu tenho a ele, ele não tem responsabilidade, ele não tem um apego a essa cidade. E eu quero aqui clamar ao Sr. Prefeito Airton Garcia que tome providência o mais possível com relação a essa situação.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Muito obrigado ao nobre vereador Paraná pelas palavras proferida em meu nome. Na verdade, as ações são de todo o Parlamento, inclusive, eu agradeço todo o apoio que tenho recebido por Vossa Excelência e todos os pares desta Casa. Próximo vereador inscrito, o nobre vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. Líder do Rede. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu queria iniciar minha fala com o texto que eu acabei de receber lá da região do Varjão, Tutoya do Vale. E o Bira estava comigo em um velório, na última segunda-feira, quando eu pude... segunda-feira ou sexta? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ROSELEI FRANÇOZO: Sexta-feira, né? Isso. E o secretário se Serviços Públicos ligou e falou: "Pode confirmar para as famílias lá que residem no Tutoya que as máquinas irão lá para fazer o serviço de manutenção que a gente sabe que precisa". O texto diz o seguinte: "Acabaram de perder mais uma placa de carro dentro de uma poça de água enorme aqui. O dono está vasculhando a poça com uma vassoura de jardim para tentar achar a placa". A Preta - a Preta é a esposa do Sr. Fernandão - que disse o seguinte, "Que já encontrou oito placas de veículos naquele local". Então, eu quero usar desse Expediente para me dirigir ao nosso amigo, habitualmente citado nesta tribuna, Sr. Mariel Olmo, para que ele tenha a decência de se comprometer com as pessoas e de cumprir com aquilo que fala. Porque eu já tinha acertado com a população lá que 'faria-se' uma licitação, que essa licitação aconteceria no dia 26, então as coisas estavam acomodadas, porque o pessoal entendia que daria para aguentar até o dia 26. E as palavras que ele trouxe até mim, me fez procurar as pessoas. Olha, o secretário reconheceu que nós temos problemas nesta rua, e virá na segunda-feira resolver o problema. Quem é o mentiroso lá no bairro? É o secretário ou o vereador, presidente? Quem é o mentiroso no Tutoya do Vale? É o secretário ou o vereador, Bira? É claro que é o vereador. É o vereador que passa todos os dias naquela rua, na rua Sebastião Ramos. E o que eu estou falando aqui não é só o Roselei que está falando, porque eu dei o recado para o cidadão em um velório, porque o cara não aguentava mais, e veio me cobrar no velório, no velório de um outro cidadão, que reside naquela região e, logo, a notícia se espalhou. No dia de hoje o vereador Roselei Françoso é um mentiroso, que mentiu para toda a população. Então, eu quero cobrar o Sr. Mariel Olmo que tenha decência, que tenha responsabilidade de cumprir com aquilo que fala, não dá para aceitar. Muitas vezes, nós apoiamos decisões do prefeito Airton Garcia, como muito bem disse hoje alguns vereadores, nenhum secretário foi para rua pedir voto para ninguém, nem para esse prefeito, nem para aqueles que foram candidatos. E, no entanto, vem a essa Casa hoje pedir decência. Eu faço aqui um apelo ao Dr. Edson Fermiano que também se comprometeu comigo, pediu ao secretário Mariel e o secretário Mariel também afirmou ao Dr. Edson Fermiano. O que eu estou percebendo nesta cidade é a falta de palavra, é a falta de comprometimento, é o dito pelo não dito, haja vista o que aconteceu na Santa Casa. Soltaram uma nota que nós temos aqui, que, a partir do dia primeiro, não teria mais atendimento. Então faz, a Câmara bate o pé e volta atrás. É assim que se governa? É na base do grito? É na base do clamor popular? É na base das redes sociais? Gente do céu, vamos começar a ouvir mais, assumir os compromissos que assume com essa Casa, e com a população. Eu quero pedir, Mariel, tenho muita consideração por você, mas não dá para tratar vereador dessa forma, não dá para tratar o cidadão dessa forma, o senhor tem que falar: Eu vou fazer ou não vou fazer, e realizar aquilo que pode. Mas dar a palavra do senhor e depois não fazer, isso pra mim é falta de decência, é falta de escrúpulo, é falta de responsabilidade com o cargo que ocupa, é falta de compromisso com aquele que nomeou Vossa Excelência. É isso. Portanto, eu gostaria muito que se tivesse a decência, de resolver esse problema. Porque eu vou para o bairro, vou explicar para a população e vou falar quem é o mentiroso, e com testemunha, com várias testemunhas, inclusive, o vereador Bira, que está aqui ao meu lado, inclusive o Dr. Edson Fermiano, que não dá para aceitar as coisas dessa forma. Já que eu... E a rua, só para dizer, para vocês entenderem a gravidade, é a rua que margeia a Rodovia SP-318, é a rua onde concentra os poucos comércios na região do Tutoya. Então, eu quero pedir para que as pessoas, comerciantes, usuários daqueles restaurantes, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

margeia a rodovia, possa ter a vida tranquila, possa chegar até o seu comércio, possa transportar os produtos que comercializam. Não dá para ser dessa forma o tratamento com o cidadão. Nós estamos falando aqui de uma rua de terra, olha a situação dessa cidade quando nós estamos falando de tapa-buraco, eu participei da licitação de tapa-buraco, foram quatro equipes contratadas. Você não encontra ninguém tapando buraco. Encontra trabalhando sim, outras empresas particulares que vão fazer o recape depois. Não quero nem saber quem é a empresa. Mas, quem foi contratado para fazer o recape tem que tapar buraco, poxa vida! E quem faz o tapa-buraco, tem que cuidar dos bairros. Você olha bem, a Miguel Petroni se consegue andar? Vai visitar o Jardim Centenário. Ande pela Rua Brás Cubas, Mariel. Ande pelo centro da cidade e você consegue andar. Vai andar nos bairros da cidade, se você consegue andar. É impossível, Mariel. Vai dar voltinha ali, margeando a escola Conde do Pinhal. Vai dar uma voltinha no bairro, já citado por dezenas vereadores aqui hoje, o Jardim Tortorelli. Vai visitar o Santa Maria II, vai visitar o Santa Maria I, vai visitar os bairros periféricos. Visite o Santa Felícia, tirando as ruas que foram recapeadas, presidente, o senhor mora lá. É impossível, a rua que mais transita gente na cidade de São Carlos, Francisco Possa, Sebastião Osório Sampaio (sic) é impossível de andar. Não é possível que não consegue enxergar que toda a população do Santa Felícia passa por aquelas ruas e é impossível de se transitar. Secretário Coca me disse, vai tapar o buraco lá, por isso que nós estamos fazendo as mudanças. Nem tapou os buracos, fizeram as mudanças, repintaram as mudanças que forma feitas em algumas ruas, outras ruas não foram mexidas, presidente. A rua lá próxima Sebastião, agora não me recordo a rua, Sebastião Osório Sampaio é tapa-buraco, mas tem a rua lá Ethiwaldo Martins Alexandre, a rua para cima da... paralela a Cid Silva César, que não me vem à cabeça agora, ficou de acertar a mão de direção. Vai ver o que fizeram nas proximidades do jardim, do supermercado Carrefour. Você não consegue, você sai numa curva onde três ruas embocam, isso vai dar problema. Eu estou aguardando. E aí, eu me dirijo ao amigo Paulo lá da secretaria de Transporte que falou: "O Coca vai ligar para você". Só que ele falou para mim, presidente, na terça-feira passada. Eu estou aguardando a ligação do Coca. Coca, você foi para lua? Onde você está, meu amigo, Coca? Em Araraquara? No Rio Grande do Sul, no Mato Grosso, em Campo Limpo? Onde que está o Coca nessa cidade? Coca, Coca, Coca pelo amor de Deus, Coca! Nós estamos lá no bairro todos os dias, nós precisamos de você resolver o problema, cumprir com sua palavra, que o senhor deu a essa Casa, deu ao nosso presidente, deu ao vereador Malabim e sequer retornou a ligação! Sequer retornou a ligação, Sr. Presidente. É uma tremenda falta de respeito, projetos importantes virão para essa Casa e o governo vai ligar para a gente para a gente ir lá, conversar sobre os projetos. E aí nós temos valor, aí nós somos reconhecidos, porque depende do nosso voto para conduzir a cidade. Mas, secretários, secretários que não têm compromisso com essa cidade mentem para a Câmara Municipal, mentem para São Carlos, mentem para a população diariamente e coloca a gente em maus lençóis. Eu quero pedir a responsabilidade do secretário Coca, quero pedir a responsabilidade do secretário Mariel para que cumpra com suas obrigações, para que a gente possa, no mínimo, honrar com nossas palavras, porque não dá para tratar população dessa forma. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem, vereador. Próximo vereador inscrito e último na tarde de hoje nosso companheiro Bira, Ubirajara, Bira, por até... até dez minutos. Vamos lá, Bira. Aqui não é oito segundos não, aqui é dez minutos. Em cima do touro é oito segundos, né, Bira?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA: É. Boa tarde a todos presentes, imprensa falada, escrita, as duas vereadoras D. Cidinha e D. Laide. Começar com uma notícia boa, eu gosto de notícia boa, é legal. Parabenizar o vereador Malabim, não está por aqui, lá da inauguração da cantina, no Douradinho, né? Um lugar que estava muito abandonado, com muitas pombas lá, junto com o secretário Júlio da Prohab, né, Leandro? Júlio da Prohab e o Edson Ferraz lá, [ininteligível], viu Lucão. Ficou bonito, isso é uma vitória, a gente tem que falar, né? Isso é muito importante para o lazer do bairro da zona leste lá do Douradinho. Então, parabéns, vereador Malabim, ficou muito 'top' lá, o Júlio e o Edson Ferraz também que participou. Júlio fez o projeto lá, né? Beleza? Bom, Elton, por ironia do destino, depois da reunião da Santa Casa ontem, que nós tivemos às 10 da manhã. Fui chamado à noite lá no UPA, a gente tem muito amigo na cidade inteira, na UPA da Vila Prado. Duas amigas me ligaram lá: "Bira, você pode dar um pulo aqui? Está um tumulto". Aí, fui lá, com a minha santa paciência, né, saúde não é brincadeira. Chegando lá estava lotado, vereador Edson, lotado, lotado, lotado. Eu já falei que eu sou um vereador médico, né, eu gosto de estar presente, presidente, para sentir o fato que está acontecendo, verdadeiro. E Fui antes de tomar qualquer atitude, averiguar os detalhes, né, os pontos críticos do que estava acontecendo na UPA. Em um determinado momento eu vi que foi constatado que estava faltando um médico, não tinha um, então, estavam trabalhando só em três médicos das 7h da manhã às 19h da noite, no caso seriam quatro e um não compareceu. A média de atendimento, pedi... levantei todos cálculos, tudo para a gente não tomar uma decisão precipitada e ferir alguém sem merecer, né? Eles estavam na média de 36 atendimentos/hora a partir do momento que eu cheguei lá, antes da troca do turno, já comecei a averiguar, conversar com todo mundo, começou a aumentar, não sei se foi a presença do vereador, o que aconteceu, João. Mas em meia hora que fiquei lá, esse atendimento de 36 em uma hora, baixou para 36 em meia hora. Isso na sequência já virou a troca de turno, nisso começou o fluxo a andar. Vendo a reunião da Santa Casa, me veio um filme na cabeça, o que a UPA vai fazer se fechar esse atendimento, Elton? O que vai fazer? Por exemplo, esse é caso tão simples, chega uma pessoa lá na UPA com dorzinha de cabeça, que a Santa Casa não atende essa dor de cabeça meio forte, que às vezes, de repente a UPA medica, manda o cara para casa, dá um AVC nele. Se ele vai com a dor de cabeça na Santa Casa, hoje ela acolhe, segura, faz os procedimentos, acho que o Elton, a D. Cidinha, que é bem experiente nessa área, para monitorar, para ver se não é AVC. Então, eu cito um caso que é mais simples, né, Kiki? Que a pessoa pode ir na UPA, ah dá um remedinho para dor lá. Não fazem, né? Então, a gente pode cobrar isso aí, o vereador Elton, que é mais da área de saúde. Então, eu fico preocupado de repente pessoas vão ter AVC, hoje, no momento, eu acho que teriam que fazer, Chico Loco, uma inversão. Começar a trabalhar as UPAs, as USF e as UBS primeiro. Eles estruturar primeiro as UPAs, UBS, USF fazer uma inversão, aí depois faz a divulgação, desafoga a Santa Casa. Eles começaram ao contrário, eles começaram, na minha opinião, já fechando a Santa Casa sem oferecer uma estrutura. Você vê aquele povo do jeito que estava ontem, vereador Elton, na Santa Casa. Eu fico com dó das enfermeiras. Gente, tinha enfermeira entrou às 7h, estava quase doze horas lá trabalhando seguido sem parar. Até quiseram me atender, eu falei: "Não, calma. Pode fazer seu trabalho, a hora que der um fôlego a gente conversa". Eu com toda a educação, porque é difícil, a enfermeira... sobra tudo, é que nem vereador, João. Sobra tudo em nós, o povo pega nós na rua, hoje eu estou sentindo, hoje eu estou aqui dentro, viu,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente? Hoje eu estou aqui dentro, estou sentindo, o povo que nós primeiro, viu? Então, as enfermeiras as primeiras que recebem a pancada, quiserem me atender, eu falei: "Não, calma. Faça o seu trabalho, a hora que der uma folga". O que fiz, um trabalho de psicólogo que não sou, sou peão. Fui... na população sentada, pedi a atenção: "Pessoal eu sou o vereador Ubirajara". Ninguém me conhecia, viu? Uma ou outra pessoa só. Eu falei: "Estou aqui para ver esclarecimento da UPA que está acontecendo". Levantei e foi uma falta de médico. Liguei antes também para o Marcos Palermo, para passar a situação para o secretário, estava numa reunião, atendeu, retornou, depois me passou as informações e também, realmente, era falta de médico, mas já ia trocar o turno. Tudo normalizou, tudo bem. Mas, eu acho que deveria ter um trabalho psicólogo para o pessoal que espera lá, porque dá pena das enfermeiras. Então, vereador Elton, eu senti no seu semblante, eu senti no seu coração, você que tem um trabalho intenso na saúde, a D. Cidinha, o tremor que é isso acontecer. Eu tenho de 15 a 20 dias aqui ainda, mas esses poucos dias, aqui que estou, presidente, eu senti uma firmeza. Espero que Vossa Senhoria enquanto estiver no comando da Casa seja pulso firme com esse povo. Estou vendo a firmeza, não abandona a saúde, que saúde é a única coisa que o povo precisa. Quando uma pessoa me deseja o bem, eu só peço saúde, porque o resto nós chega firme, né? Então, isso aí, pessoal, eu acho que Deus me dá às vezes acontecimentos de viver uma situação aqui e acontecer outra lá. Todo tempo possível. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu peço um aparte, que vejo que o senhor já meio que terminou o assunto. O senhor me permite? Na minha fala, eu esqueci de pronunciar que hoje as USFs e UBS não têm medicação para atender o paciente. A gente não tem medicação injetável e como que falam que nós, da atenção básica, hoje têm que dar o suporte e enxugar de 70 a 80% da população que está na UPA ou que está na Santa Casa. Então, que o secretário faça uma reunião com o Conselho Farmacêutico daqui, com os farmacêuticos e libere a medicação. Porque hoje nós enfermeiros lá que somos responsáveis pelas USFs e UBS, né, as enfermeiras que estão lá, elas hoje respondem pelo Coren e a gente não pode ter medicação injetável. Às vezes, a gente não pode ter anticoncepcional na USF, tem que buscar lá na UBS do São José, no Aracy, no Santa Felícia. Então é desse o começo, dessas pequenas coisas que a gente tem que começar a mudar. Hoje, a gente não pode ter uma droga para a gente trabalhar com uma RPS para gente fazer uma ressuscitação em um paciente, em uma UBS, em uma USF. Então, se chega um paciente lá, a gente não pode ter esse suporte inicial. Então, foi onde que eu falei que a gente vai mexer na Lei 16.000 do plano de funcionário e começar a mexer nessas pequenas coisas, para poder pensar a longo prazo ou, no mínimo, médio prazo para gente fechar essas portas da Santa Casa, atendimentos referenciados. Hoje não tem condições e aqui, como o vereador Lucão falou como presidente da Câmara, hoje a Câmara se mostrou contra essa atitude. Então, se isso acontecer é agora, 1º de fevereiro, é contra, 1º de março, é contra esta Câmara, que hoje representa a população de São Carlos. Então, eu falo se o Executivo concluir esse fechamento ser referenciado é contra esses vereadores que estão aqui. Não respeitam o nosso posicionamento como representante da população. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Obrigado, Elton. E complementando a fala do Roselei, é verídica a história, foi no sábado, viu, Roselei? No sábado de manhã, eu vi um grupo conversando com o Roselei e já tinha um grupo conversando comigo, eu cheguei no vereador Roselei, por acaso como é grupo da área do Tutoya do Vale, presidente, eu... essa experiência, eu falei: "Roseli, por acaso estavam falando da estrada lá? Ele falou: "É." Eu falei: "Você já fez o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

requerimento?" Para não acontecer de dois pedidos. Ele falou: "Vereador, já fiz e até é bom que você converse comigo para ver a situação da população". Então, é verídico, a estrada, o pessoal lá. Hoje eu recebi mais outras mensagens, querendo reunião comigo, eu já passei que você está, também, no caso. Espero que até 15 a 20 dias essa situação também, a sua... essa também dos asfaltos, buracos tenha pelo menos um pouco [interrupção no áudio] já definido. Só isso, obrigado, pessoal. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Queria consultar meus colegas vereadores, senhores, por gentileza, gostaria que os senhores que prestassem atenção, houve um probleminha ao se dirigir para essa Casa aqui, o pessoal da Obras Sociais da Associação Espírita Francisco Thiesen, que eles estariam usando a Tribuna livre. Então, eu queria consultar Vossa Excelências se nós podemos conceder, nesse momento, o tempo para que eles possam... Havendo acordo de todos meus colegas, no qual cumprimento pela decisão, chamo o Gustavo para que possa usar a Tribuna, por cinco minutos, por gentileza. **TRIBUNA LIVRE - SR. GUSTAVO BONI MINETTO:** Boa tarde, Srs. Vereadores, presidente, todos que estão presentes. Meu nome é Gustavo, sou da Obras Sociais da Associação Espírita Francisco Thiesen. A nossa ONG, a nossa entidade se localiza lá no Antenor Garcia, já funciona desde 2003, alguns já conhecem, alguns já nos apoiaram, sempre nos apoiam nos nossos projetos, nos nossos programas. Mas o que eu queria falar hoje é sobre um evento que nós estamos organizando, agora, nesse próximo final de semana, nesse próximo feriado de Carnaval. É o evento da Concafras, Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza, é o meu objetivo com o espaço é falar um pouquinho desse evento que a gente já vem organizando desde o ano de 2016 e ele vai receber, a cidade vai estar recebendo cerca de 1.300 participantes de pelo menos dez a doze estados brasileiros e de pelo menos aí, dois países que já estão confirmados, representantes do México e da Itália, que já estão, inclusive na cidade conosco. Então, é um evento para formação de voluntários, de trabalhadores, de pessoas que atuam em ações sociais, em diversas partes do Planeta. Nós tivemos a oportunidade de estar no ano passado na 3ª Concafras Mundial, que se realizou em Portugal. E esse evento, ele tem um caráter teórico e prático. Então, as pessoas fazem os cursos, desenvolvem os temas e, realizam atividades práticas relacionadas. Realizam atividades em instituições da cidade. Então nós estaremos, nesses quatro dias, utilizando sete escolas, sete unidades do município alojando, abrigando, atendendo essas pessoas. O local central do evento vai ser o Caic, localizado, no Cidade Aracy, e nós utilizaremos as escolas daquela região, mais as próprias dependências das obras sociais para realizar esse evento. E nós gostaríamos de convidar a população para estar lá, para conhecer, convidar os Srs. Vereadores, o Sr. Presidente para estarem na abertura, que vai ser no próximo sábado, às 20h, onde nós teremos ampla cobertura, também da imprensa, já vem sendo veiculado na imprensa local a realização do evento. E convidar toda a população, realmente, para que participe conosco desse evento. Já é a segunda vez que nós realizamos o evento aqui na cidade de São Carlos. Nós tivemos a oportunidade de realizar no ano de 2008, naquela ocasião recebemos mais de 3 mil pessoas aqui na cidade, quando, naquela ocasião, realizamos na Fadisc, né, a Faculdade de Direito, que hoje já fechou. E agora, como o evento ele é realizado simultaneamente em cinco cidades no Brasil, então, além de São Carlos, Boa Vista em Roraima, Dourados em Mato Grosso, Lucas do Rio Verde no Mato Grosso e Piranhas em Alagoas estarão realizando, também, esse evento. Nós vamos estar recebendo aqui em torno de mil a 1.300 pessoas. Então é isso, [ininteligível] é evento realizado pela nossa organização,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

convido a todos para que possam fazer uma visita também, conhecer o nosso trabalho, nós lá temos a escola de educação infantil, a creche com as crianças de 2 a 3 anos, fase 2, fase 3, temos lá o Programa Asas para o Futuro, que dá uma formação para os jovens e temos Programa Jovem Aprendiz, né? E vou aproveitar o espaço, que eu ainda tenho um minuto, pedir aqui para o nobre presidente para que ele considere a possibilidade de voltar a contratar aprendiz aqui pela Câmara, presidente, porque já faz algum tempo que nós estamos desprivilegiados, tivemos a saída de alguns que encerraram o contrato e não houve renovação dessas contratações, né, esses valores, que às vezes o repasse vem para nós, são importantes, também, para a manutenção das atividades, funcionamento lá do nosso trabalho social, tá certo? Então, queria agradecer mais uma vez, muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quero cumprimentar Gustavo como presidente, pelo brilhante trabalho que você vem desenvolvendo a frente da Associação Espírita Francisco Thiesen, relacionado a esses jovens aprendiz. Foi solicitado... o nobre vereador Leandro Guerreiro, consultou os pares do seu partido, e houve uma autorização para que ele usasse tempo de cinco minutos que o partido tem durante a Sessão. Usar o tempo do partido. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, plateia, obrigado. Agradecer mais uma vez a oportunidade, o líder da bancada do PSB, Elton carvalho, hoje, que cede o espaço do partido. Bom, eu vejo que a importância dos vereadores assinar esse documento, vou explicar para vocês, que agora vai acabar a farra. Pelo menos vai ter que fingir que trabalha, agora, o vice-prefeito. Isso aqui, na prática, não vai talvez fazer ele suar a camisa, mas vai ter que fingir pouquinho, pelo menos, porque está muito solto. Assinado por todos os vereadores, esse irresponsável, que hoje, vagabundo do Giuliano Cardinali está nos Estados Unidos e ganha R\$ 10 mil, vai ter que, pelo menos, pedir autorização da Câmara Municipal para se ausentar do país. Esse documento, assinado por todos os vereadores presentes, está aí, ó, a colaboração de todos os vereadores para tentar pôr ordem nessa cidade. Não pode continuar do jeito que está. Antigamente, ontem, né? A partir de hoje vai ser diferente, ontem, as atribuições do prefeito era uma e do vice-prefeito era outra. O vice não tinha que dar satisfação para ninguém, se ele ficasse 30 dias fora do município, nem dar satisfação para o povo não tinha que dar. E nem desconto do salário, não ia ter, não tinha. Agora, não. Se ficar 30 dias fora do município, a Câmara autorizando não vai receber esses 30 dias. Ele pode ficar e vai para e o inferno onde ele quiser ir, mas não vai receber. Que palhaçada é essa? Dez mil reais por mês para não fazer nada e é isso? Ficamos calados, abaixamos a cabeça para essa turma de incompetentes? Sr. Giuliano Cardinali não tem moral o rapaz. Não tem honestidade com o povo. Você que é eleitor do Airton Garcia, que está com compaixão, nesse momento, que o prefeito está doente, imagina um vice desse, desleal, desonesto. Desleal e desonesto, ao invés de estar dando apoio para o prefeito nesse momento que precisa, apoio para a cidade, para o cidadão são-carlense que está aí, ó, sendo penalizado na saúde, que vários vereadores falaram hoje. E também, parabenizar o discurso do Elton, que é o líder do PSB, que também está na Comissão de Saúde e falou firme hoje. É isso mesmo. Enquanto está acontecendo todos esses desastres, os vereadores estão apanhando como se a culpa fosse de todos os vereadores. E não é. Os vereadores têm que abrir a boca, no mínimo, gritar a favor da população. No mínimo, defender o cidadão são-carlense. Isso é o que, acho que a ferramenta mais importante do vereador é boca, é estar junto com o povo. A ferramenta mais importante do prefeito e do vice-prefeito, do Executivo é a caneta. E nós é a boca. Vereador, quando vocês pensarem em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poder de vereador, Poder Legislativo, pensa na boca, Tribuna, microfone, rádio, vereador tem que abrir a boca, esse é o poder, é o maior poder do vereador para ajudar a população. E do Poder Executivo, prefeito, vice-prefeito, secretário é a caneta, eles mandam na cidade. Eles que têm que fazer o serviço. A partir de agora acabou a farra. Giuliano, nós estamos te ajudando, você vai deixar de ser vagabundo, porque você nunca precisou trabalhar, 'playboy' de família rica, você vai deixar de ser vagabundo. E, pelo menos, fingir para a população que você tem um pouco de responsabilidade, você vai ter que fingir. Porque esse projeto de emenda à Lei Orgânica do Município que está sendo apresentada por mim e assinada por todos os colegas vereadores vai fazer você ter responsabilidade, um pingo de responsabilidade, seu irresponsável. E se quiser me processar porque eu estou chamando você de vagabundo, me processa. Vai ser um prazer responder um processo por ter chamado você de vagabundo. Você pega R\$ 500 mil em um mandato de vice-prefeito para não fazer nada, rapaz. Eu se eu sou o prefeito hoje eu corto o seu salário, eu escorraço você na mídia. Eu mostro para imprensa, para toda a cidade de São Carlos que você vai ter o salário cortado. Agradeço a Câmara Municipal, os colegas vereadores, que assinaram, porque não concordam com essa baderna. A cidade pode estar sem comando hoje, mas tem 21 vereadores eleitos pelo povo. Obrigado a todos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Acaba de haver uma solicitação aqui pelo vereador Roselei Françoso solicitando, também, a permissão de usar os cinco minutos do partido. Como Vossa Excelência é o líder do Rede, então já está autorizado a usar os cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quem eu consulto? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O [ininteligível] está aqui, vou consultar o [ininteligível], o nosso ex-porta-voz. Sr. Presidente, eu quero chamar atenção dos nobres colegas vereadores por conta de uma denúncia que acabou de chegar, né, você vê o que o vereador representa para população. Vereador tem o problema, população vem nos procurar, Leandro. Aí eu queria saber, perguntar, inclusive ao vereador Robertinho Mori que tem batalhado muito nessa causa, se os agentes de trânsito estão trabalhando 4h20 da manhã, eles estão em horário de trabalho? Eu fico perguntando como é que um cidadão consegue tomar quatro multas, quatro multas, 4h20 a primeira multa, 4h21 a segunda multa por ultrapassar o sinal vermelho. Dá para entender por que tem R\$ 5,7 milhões nas contas provenientes das multas de trânsito dessa cidade. Isso aqui para mim é uma indústria das multas, operando na cidade, na madrugada. Na madrugada metendo a mão no bolso, 27 pontos atribuídos ao cidadão de bem, um pai de família que passou sim naquela rua. Mas uma multa com som alto, ele estava indo na Santa Casa levar sua mãe doente, a saveiro dele nem som tem. O que está acontecendo nessa cidade? Como pode o Sr. Coca responder isso para nós? Vou ler a multa para que vocês tenham noção da gravidade. Foi guarda não, foi um agente de trânsito. Usar no veículo equipamento com som em volume, frequência não autorizada pelo Contran. Quatro e vinte e seis, na Avenida São Carlos 2628, portanto ali próximo da farmácia. Outra multa, no mesmo local, no mesmo horário, 4h26 da manhã, Sr. Coca. Coca devia estar dormindo lá em Araraquara, né? Em Goiás? No mesmo endereço, Avenida São Carlos, 2638, 4h26. Qual foi o objeto da multa aqui? Dirigir veículo manuseando telefone celular. A próxima multa, 4h21, 15 de novembro com a 9 de julho. Quatro e vinte um, outro amarelinho lá. Às 4h20 foi antes, né? Passou também pela Avenida José Bonifácio com a 15 de novembro. Quatro e vinte um da manhã, mais sete pontos no cidadão que levava a mãe para a Santa Casa. Então é um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

absurdo, eu gostaria de amanhã ter uma agenda, eu gostaria de pedir ao Dr. Edson Fermiano que providencie uma agenda a esse vereador ao cidadão que foi lesado pela administração pública municipal, no semáforo da José Bonifácio, da 15 de novembro, tendo um prejuízo aí, correndo risco, ele trabalha com seu veículo, de ficar sem a carteira de habilitação por uma irresponsabilidade talvez. Porque nós não temos conhecimento, inclusive, nós aprovamos aqui, por uma questão de segurança, nesse horário, o amarelo piscante do Robertinho para que a gente, derrubamos, inclusive, o veto do prefeito para garantir segurança ao cidadão. Então, eu queria pedir ao Coca, eu queria um horário amanhã, não dá para ser depois de amanhã, porque faz uma semana que eu estou esperando uma ligação. Tem que ser amanhã para a gente tratar desse assunto, porque o cidadão chegou aqui, agora, tremendo que nem uma vara verde, por que é de bem, se sentiu lesado, se sentiu roubado, se sentiu duramente penalizado pela administração, na madrugada, quando socorria sua mãe. Então, eu quero pedir, mais uma vez, o respeito com a população de São Carlos, o respeito do secretário Coca, daqueles que administram essa cidade, porque isso é inaceitável. Aguardo uma ligação do prefeito, do secretário Fermiano para que a gente resolva esse problema amanhã. E os outros problemas que eu também estou demandando. Nove horas? Já agradeço aqui o contato do secretário Edson...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Fermiano. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, [ininteligível] às 9h da manhã, estarei lá sim tratando desse assunto. Muito Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Bom, passamos agora ao... processo de votação, mas antes solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores para a segunda chamada dessa 4ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França, justificativa. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARCO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, são 20 vereadores presentes e uma ausência justificada do vereador Azuaite. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos, então, agora a votação dos processos, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

primeiro que consta na Pauta é o projeto da Prefeitura Municipal. **Processo 1344**, Projeto de Lei nº 178, da prefeitura. "Que institui o serviço de atendimento especial, serviço Porta a Porta do município". Consulto os Srs. Vereadores, Muller, que existe nove emendas, se nós, se a gente pode fazer leitura de todas e depois a gente faz uma votação final? Então, eu peço ao nobre vereador Luis Enrique que proceda com a leitura das emendas. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Srs. Vereadores, como solicitado, então, a leitura dessas nove emendas. Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 0178/2018. "Modifica-se o art.1º do Projeto de Lei 0178/2018 para que passe a figurar com as seguintes alterações: Art. 1º O direito a elegibilidade de uso deverá ser garantido para pessoas com deficiência permanente ou temporária que não apresentem condições de se locomoverem com autonomia nas demais linhas, que compõem o sistema de transporte coletivo. O §2º O serviço Porta a Porta será prestado de forma gratuita ao usuário com deficiência e acompanhante". Essa foi a primeira emenda modificativa. A segunda emenda, agora, supressiva ao Projeto de Lei nº 0178/2018. "Suprime-se o inciso III do art.2º do Projeto de Lei nº 178/2018". A terceira emenda modificativa ao mesmo Projeto de Lei 178/2018. "Modifica-se o art. 3º do Projeto de Lei para que passe a figurar com a seguinte redação: Art. 3º O serviço de Porta a Porta integrará o sistema de transporte coletivo de passageiros do município de São Carlos e sua regulamentação específica tratará da execução, organização, controle, fiscalização do serviço e caberá a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito em conjunto com a Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida". A próxima emenda modificativa...**VEREADOR PARANÁ FILHO**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Pois não, nobre vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, gostaria de fazer a retirada dessa emenda. Nós fizemos uma outra emenda ao final substituindo essa. Então, eu gostaria de pedir a retirada da Emenda nº 4. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Eu consulto os Srs. Vereadores que são favoráveis à retirada dessa emenda... Aí, já pode pedir, não precisa consultar os Srs. Vereadores? Então...**VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Só uma questão de ordem, também, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Pois, não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Vereador Paraná Filho, essa é a Emenda Modificativa de nº 3. O senhor diz de nº 4, essa é de nº 3. Ah, tá. Desculpa, desculpa, tá. A quarta, perfeito. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Ele já solicitou a retirada dessa emenda, então, não precisa da leitura. O autor já pediu a retirada. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Assim sendo a Emenda Modificativa de nº 5 ao Projeto de Lei 178/2018. "Modifica-se o art. 6º do Projeto de Lei que passa a figurar com a seguinte redação: Art. 6º A origem e destino das viagens dos usuários deverão estar localizados dentro dos limites geográficos do município de São Carlos, incluindo os distritos de Água Vermelha, Santa Eudóxia, bem como toda região rural, assentamentos e acampamentos rurais". Emenda Modificativa de nº 6 ao Projeto de Lei nº 178/2018. "Modifica-se o art. 7º do Projeto de Lei que passa a figurar com a seguinte redação: Art. 7º Qualquer proposta de alteração relativa a ampliação, adequação do serviço Porta a Porta ficará a cargo da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito e da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, em conjunto com os Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência e de usuários de transporte de passageiros do município de São Carlos". A Emenda Modificativa de nº 7. "Modifica-se o art. 8º do Projeto de Lei de nº 178/2018, que passa a figurar com a seguinte redação: Art.8º As despesas com a execução desta lei ocorrerão por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Parágrafo Único, no caso da inclusão do custeio do serviço nos cálculos tarifários referentes ao sistema regular de transporte coletivo urbano poderá o município subsidiar de modo a não onerar a tarifa". Seguindo, Emenda Aditiva de nº 8. "Fica o Projeto de Lei nº 178/2018 acrescido do art. 10, que tem a seguinte redação: Art.10 esta lei entrará em vigência após decorridos 90 dias de sua publicação". E a última Emenda Modificativa de nº 9. "Modifica-se o art. 4º do Projeto de Lei nº 178/2018 para que passe a figurar com a seguinte redação: Art.4º O transporte será feito por micro-ônibus devidamente adaptados, que atendam a legislação vigente de acessibilidade e ao edital de licitação, e garantem o transporte confortável e seguro de seus usuários e seus acompanhantes. Parágrafo Único, é obrigatória a presença de pelo menos um monitor por veículo, com capacitação para o atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida". São essas as emendas, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu coloco em votação. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente, nós não tivemos acordo de discussão de projeto, minha expectativa fosse ser retirado esse projeto, que ele foi retirado há duas semanas atrás, se eu não me engano, a pedido do vereador Dhony, que acabou tendo compromisso em São Paulo. Eu só não entendi essa última emenda que foi feita a leitura agora de usar micro-ônibus para pessoa deficiente. Eu não estou entendendo por que tem que ser micro-ônibus, ou estou equivocado que é só para deficiente? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quer que faça novamente a leitura? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Você tem como... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** E dou um minuto para o nobre vereador explicar. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Isso só para gente ter noção clara dessa emenda. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Na verdade, nós entendemos que esse serviço, os veículos que têm maior acessibilidade a essas pessoas são os micro-ônibus, não são ônibus do tamanho regular. Essa lei é primeira legislação que vai existir no município com relação a isso. Então, o que nós queremos, uma vez que esse serviço vai estar integrado diretamente ao serviço de transporte coletivo regular, então, não seria.. nós não poderíamos deixar brecha para que de repente a empresa colocasse um ônibus no tamanho normal para fazer esse mesmo serviço. Eu acho que isso causa mais problemas para o usuário do que solução. Então, o interessante seria um veículo menor, adaptado de acordo com a legislação, até porque não sei se vocês perceberam, nós fizemos uma alteração nessa lei para que possa atender também o meio rural, os assentamentos, os acampamentos. Então, nós estamos tentando fechar todas as brechas para que usuário tenha o melhor serviço. E uma outra coisa que está, também, nessa emenda, que não tinha no projeto original é a presença de um monitor capacitado em atendimento de pessoas com deficiência. Não tinha essa previsão no projeto inicial e nós tivemos cuidado de colocar também. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dúvidas? Então nós... nominal? Nominal. Mas englobadas, todas de uma vez. Favoráveis a emenda sim, contrários não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Srs. Vereadores votação nominal dessas oito emendas aglutinadas. Azuaite Martins de França. Ausência justificativas. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Elton



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carvalho. Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Lucão Fernandes. No exercício da presidência não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Gustavo Pozzi no Plenário? Sr. Presidente, 18 vereadores votaram sim a esse projeto de lei. Desculpa, a essas emendas ao Projeto de Lei 178 de 2018. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então, aprovado por quantos votos? As oito emendas com 18 votos favoráveis, nenhum contrário. Então, passamos, agora, a votação do projeto de lei com as emendas já englobadas. Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos a votação do processo substitutivo, **Processo 2833**, Projeto de Lei 445. Interessado: vereador Malabim. "Que institui a Semana Municipal da Capoeira, a ser comemorada anualmente na primeira semana do mês de novembro de cada ano e dá outras providências". Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Eu falei que era o substitutivo. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Passamos, agora a votação do **Processo 3217**, Projeto de Lei 521. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Obras Sociais Associação Espírita Francisco Thiesen". Vereadores são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos a votação do **Processo 324**, Projeto de Lei nº 6. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional especial e crédito suplementar na prefeitura municipal". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Ordem de 1 milhão para Secretaria Municipal de Cidadania, para várias ações aqui, despesa com o programa de ações estratégia, despesa com programa acesso ao trabalho, despesas com o programa de benefícios de prestação continuada, despesa com Programa de Criança Feliz. Passamos agora a votação do **Processo 376**, Projeto 7, prefeitura municipal. "Altera o dispositivo da lei de 2003 que dispõe sobre o Sistema Municipal de Esporte e cria o Fundo Municipal de Lazer que é o Fumdél e dá outras providências". Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos a votação do **Processo 478**, Projeto nº 15. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza a prefeitura, o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emenda parlamentar do nobre vereador Malabim, na ordem de R\$ 80 mil. Vereadores que são favoráveis como estão, se manifestando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos a votação do **Processo 479**, Projeto de Lei 16. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal". Emendas do vereador Dimitri Sean de 2.000 e também do vereador Malabim R\$ 2.100,00. Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos a votação do **Processo 480**, Projeto 17. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Essa não é do Malabim, viu, gente. Isso aqui não é do Malabim. Passamos a votação do **Processo 481**, Projeto de nº 18. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prohab, habitação". Emenda do nobre vereador Edson Ferreira. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovados por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos agora a votação do **Processo 544**, Projeto de Lei nº 22. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar uma área pública Roseli Aparecida Correa, se eu não me engano na ordem de R\$ 7 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Quero passar para os Srs. Vereadores que vocês possam, aqueles que não indicaram os nomes, indicar os nomes das escolhidas de Vossas Excelências para o dia 8 de março, né, Laide? O Dia Internacional da Mulher nós vamos fazer um evento...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: No teatro. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Comemorativo a essas escolhidas. Então, por gentileza, até amanhã a Laide falou que é o prazo final, até amanhã. Eu consulto os Srs. Vereadores se mais alguma...ah, 'peraí' tem antes da... explicação pessoal, o nobre vereador Paraná quer fazer declaração de voto. Por até dois minutos, por gentileza, nobre vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, na verdade, eu quero agradecer pela aprovação das emendas, que na verdade, não foram somente minhas nesse projeto que institui o Porta a Porta no município, mas da Comissão de Constituição e Justiça dessa Casa, enquanto eu era presidente, né, que era composta pelo Kiki, pela Laide, pelo Kiki e por mim. Então, eu quero agradecer, nós... acredito que fizemos um bom trabalho nesse projeto. Tiramos o monopólio das mãos da Secretaria de Transporte, dividimos essa a atribuição de discorrer sobre esse tema, também, com a Secretaria da Pessoa com Deficiência, né? Até porque o assunto, né, o serviço Porta a Porta é, né, está sendo criado para a pessoa com deficiência. Conseguimos, também, levar esse serviço para o meio rural, para as áreas de assentamento, de acampamento rural no projeto original como veio previa que somente em vias asfaltadas esse acesso, esse serviço seria prestado. Ou seja, o deficiente físico que mora na área rural ou que mora lá no 29, que mora no Aracê de Santo Antônio apesar de ser região urbana, mas não ter asfalto, não tem direito, quer dizer não é gente? Então, nós conseguimos fazer essa adequação, eu acredito que ficou muito melhor, é claro que essa é a primeira legislação sobre o tema da nossa cidade, com o tempo ela será melhorada. Mas eu tenho só que agradecer a todos os senhores e Sras. Vereadoras pela aprovação do projeto com as nossas emendas, muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE**: Muito bem, fez uso da palavra o vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Paraná. **EXPLICAÇÃO PESSOAL – PRESIDENTE LUIS HENRIQUE** - Agora, na explicação pessoal primeiro vereador inscrito, o vereador Roselei Françoso, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente em exercício vereador Luis Enrique, colegas vereadores. Na verdade, eu só quero corrigir, aqui, eu acabei na euforia, falando a respeito da reunião de amanhã às 9h, essa reunião será com o Dr. Edson Fermiano para corrigir essa questão das multas, que ocorreram ali na 9 de julho, na Avenida São Carlos e em outros pontos da nossa cidade. Sendo praticada pelo mesmo agente, né, com o mesmo condutor, penalizando esse condutor, esse cidadão com 27 pontos em menos de sete minutos. Então, gostaria de esclarecer isso, né? E espero aí o apoio do Dr. Edson Fermiano para que a gente tenha atenção necessária do Departamento de Trânsito da Prefeitura para corrigir essa injustiça, a meu ver, porque é uma questão praticamente impossível de se realizar, de provocar dentro desse período, desse lapso temporal. Queria aproveitar a oportunidade, a cidade de São Carlos deverá promover aí alguns eventos culturais do Carnaval e os distritos de Santa Eudóxia, Água Vermelha, Praça da XV terá, né, o Carnaval com apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Cultura no final de semana. Tanto no sábado, quanto no domingo, na segunda e na terça deve ocorrer, também, algumas atividades carnavalescas lá no distrito. E nós defendemos que isso ocorra, sim, no distrito, até porque o distrito fica distante, né, do centro da cidade de São Carlos, muitos moradores lá não têm condições de estar vindo para São Carlos para poder se divertir, nesse período, aí festivo do Carnaval. Não vai ser, obviamente, uma programação muito extensa, são dois dias em cada local, mas nós já estamos felizes por ser atendido aí pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Ademais, eu quero também comunicar essa Casa, aproveitando a oportunidade, né, e convocar, na verdade, convidar os nobres colegas vereadores, no próximo dia 14 de março, nós vamos promover um debate nessa Casa, envolvendo, né, o Sindicato dos Comerciantes, a OAB, a Receita Federal, órgãos importantes para debater a reforma da previdência. É um assunto extremamente relevante, que vai mudar o futuro, a vida das pessoas, as pessoas estão quietas assistindo de camarote tudo isso acontecendo, né, e as coisas não acontecem. O que nós vamos fazer é pressionar, de fato, os nossos parlamentares, o Presidente da República que teve uma votação. Nós já tivemos isso desde 2016, o ex-presidente Michel Temer vem tentando passar uma reforma que penaliza a população e com a pressão popular ele não conseguiu passar da forma que ele queria. Então, eu acho que a gente tem que rever isso equiparando aí as idades das mulheres, mulheres a gente sabe que têm uma dupla jornada. Eu acho que é importante a gente fazer esse debate e levar sim, as nossas reivindicações, nosso descontentamento com a proposta que está sendo feita. Sem prejuízo de se discutir, a gente entende tem que ter uma reforma, mas sem penalizar aqueles que mais sofrem, né? Enquanto que empresários, grandes empresários acaba, na verdade, tendo aí desoneração dos tributos, dos impostos que também penaliza duramente a sociedade. Era isso, dia 14 de março, aqueles que puderem participar para poder ter conhecimento do que está acontecendo, qual é o real número, qual é rumo que a previdência vem tendo, acho que isso seria importante demais para poder contribuir com os debates. Obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Próximo vereador inscrito na explicação pessoal, vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade eu quero que... dizer, rapidamente, que assinei o projeto alteração da Lei Orgânica do Município, foi proposta pelo vereador Leandro, também por entender que pelo Princípio da Simetria o que se aplica ao



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vice-presidente da República se aplica ao vice-prefeito da cidade. Acredito que o Sr. Giuliano Cardinali hoje vem prestando um belo de um desserviço à cidade de São Carlos. Em um momento em que o prefeito de São Carlos passa por um momento muito ruim de saúde e o vice é exatamente nesse momento em que o vice deve atuar. Atuar para ajudar o prefeito, para atuar na sua ausência ou dentro da sua dificuldade. No momento que o prefeito da cidade passa por um momento mais difícil na administração, por conta de um momento de saúde, onde está o Sr. Giuliano Cardinali? Viajando para os Estados Unidos. Isso é reflexo da indicação de um péssimo político chamado João Antônio... João Otávio Dagnone de Melo, um homem sem caráter, um homem que fraudava licitações, um homem que não tem um pinga de vergonha na cara, inclusive me processou, Srs. Vereadores, porque eu disse aqui nessa Tribuna que ele é corrupto, que ele é fraudador de licitação. Que ele é malversador do dinheiro público, que ele é a escória da política de São Carlos. Eu digo e repito, inclusive, ontem disse em frente ao Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito, vou continuar falando que o Sr. Dagnone de Melo é um mau caráter, corrupto, câncer da política, escória da política, enquanto eu tiver voz, pode processar mais de 350 vezes. Respeito o magistério, respeito o magistrado, respeito o magistrado, eu respeito o Judiciário, mas não vou me calar. A população tem que saber que inclusive agora no final do ano passado o Sr. Dagnone de Melo foi condenado mais uma vez e tomou mais cinco anos de perda dos direitos políticos. Ai, ó. Parabéns, Sr. Dagnone de Melo, probo, homem cheio de caráter. A população precisa saber quem o senhor é e quem são seus indicados. Até que a Bíblia diz, né, de uma fonte não pode sair dois frutos. A fonte é Dagnone de Melo, o que vem dessa fonte? Porcaria. Aí, olha genro o que é? Porcaria, péssimo vice-prefeito. Cara omissa, gente, eu nunca vi um vice-prefeito tão omissa, tão vagabundo que nem esse. Pode me processar, também Giuliano Cardinali, que eu estou falando que o Sr. Vice-Prefeito é vagabundo. Vê lá no dicionário que significa vagabundo. Que o senhor é sem-vergonha e vai lá ver o que significa uma pessoa sem-vergonha. É o que o senhor é. É o que o Sr. Dagnone de Melo é. Pilantra, o senhor deveria ter vergonha na cara, o senhor se socorre do Judiciário dizendo que teve sua honra atacada por mim, qual honra tem um homem corrupto? Qual homem tem um homem fraudulento, fraudador, qual honra tem o político que desvia o dinheiro público, qual honra tem o político, que em conluio, age com outras pessoas para lesar o dinheiro público, o senhor não tem honra a ser preservada Sr. Dagnone de Melo e nem vergonha na cara o senhor tem também. Eu fico imaginando me colocando na frente do juiz, né, olhando lá todas as sentenças condenatórias contra o senhor dizendo que o senhor que é corrupto, fraudador, malversador do dinheiro público e o senhor sentado ali na cadeirinha dizendo: "Olha, o vereador fulano de tal lesou a minha honra". Então, qual honra? O senhor não tem honra, o senhor não tem moral. O senhor não tem nada disso a ser preservado, Sr. Dagnone de Melo. Senhor é uma vergonha para nossa cidade. Dá para ver pelas suas indicações, o senhor indicou a filha para ser candidata a deputada estadual, uma moça totalmente despreparada, descontrolada, pegou quase meio milhão do partido e fez uma mixaria de voto. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Para encerrar. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Roselei Françoso gastou R\$ 6 mil na campanha dele e fez quase a votação da filha do Melo, que teve quase meio milhão. Quer dizer, proporcionalmente foi muito mais. Quer dizer, Dagnone de Melo põe uma coisa na sua cabeça, você e sua família são uma vergonha para a nossa cidade e isso o povo já entendeu. Agora, o senhor tem que assumir, né, que o senhor foi condenado, foi um juiz que condenou o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

senhor, não fui eu. E eu posso falar que o senhor foi condenado e pronto acabou. Muito Obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu queria passar para os Srs. Vereadores e a população que está nos acompanhando, a imprensa que na quinta-feira nós vamos dar sequência nossa agenda positiva, Paraná, e estará aqui conosco às 9h da manhã o secretário de Segurança Pública Coronel Samir Gardini. Então, eu gostaria que Vossas Excelências estivessem aqui conosco. Na mesma quinta-feira, também, vai estar retornando, aqui nessa Casa, ele pediu às 14h30, o secretário de Saúde Marcos Palermo para nós tratarmos sobre o assunto relacionado a dengue, me parece que está encontrando algumas dificuldades e pede socorro para esse Parlamento e nós vamos estar aqui atendendo ele, na quinta-feira às 14h30. Isso é fruto da primeira reunião que nós tivemos aqui com o secretário de Segurança Pública. E às 17h30, aqui no Plenário a primeira oitiva? A primeira oitiva da CPI da merenda. Não havendo mais, solicito ao nobre vereador Rodson do Carmo que proceda com a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção Srs. Vereadores para a terceira chamada do dia 26 fevereiro de 2019. Vereador Lucão Fernandes, presidente dessa Casa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. Azuaite, ausência justificada. Bira. **VEREADOR BIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco, Cidinha, Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. Rodson, presente. E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo ao grande criador de todo o universo, Bira, agradecendo toda a proteção dos nossos trabalhos, damos por encerrado a Sessão no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe , lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.